ANNO XLIX. NUMERO 132 — TERÇA FEIRA 10 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 7 DE JUNHO DE 1873.

Abaixo assignados, proprietarios na rua do Commercio.—Já foi providenciado no sentido em que requerem os supplicantes.

Antonio Carlos de Pinho Borges.—Encaminhe-se.

Engenheiro Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Gustavo Adolpho Schmidt.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido do que requer o supplicante.

Capitão José Joaquim Coelho. Forneça-se.

Ladisláo Gomes do Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ludgero de Salles e Oliveira. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marcelino Rodrigues Pereira.—Sim, não havendo inconveniente e mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 27 DE MAIO DE 1873.

Primeiro que tudo e já quanto antes ao famoso processo da revolta. Ficaram absolvidos e soltos todos os réos civis ou paisanos.

Não devo deixar passar sem menção especial a publicação da notavel carta do Sr. Alexandre Herculano sobre a suppressão das conferencias do Casino em 1871. Esta carta sahio no volume ultimamente publicado pelo Sr. A. Herculano. O *Jornal do Commercio* reproduzindo-os tem-lhes dado maior voga. Recommendo-lhes a leitura deste escripto.

— Por noticias que hoje tive, constou-me que fica mallogrado, por ora, o supprimento de um milhão esterlino contratado entre o governo e uma casa financeira de Paris, de primeira ordem, em consequencia da crise financial de Vienna d'Austria, que tem sido causa de tantas desgraças pessoaes, e d'um notavel desequilibrio monetario. A rapida e progressiva subida do desconto no banco de Inglaterra impossibilita a casa financeira a que me refiro, de sustentar as condições que provisoriamente havia estipulado com o governo de Portugal. E' de crer que esta circumstancia imprevista determine o governo portuguez a mais proxima consolidação da divida fluctuante, como projectára, e provisoriamente tratará com aquella casa, logo que o estado do mercado de fundos o permitta.

Os nossos externos, ficaram a 41 em Londres.

— Foram apresentadas propostas ao nosso governo por uma casa ingleza para a navegação directa para os portos da costa d'Africa Oriental (possessões portuguezas), ou pelo cabo da Boa Esperança, ou pelo isthmo de Suez. Os vapores serão de grande lotação; o ponto de partida será, por em quanto, de Inglaterra, tocando em Lisbôa. Pedem um subsidio razoavel. E' realmente indispensavel que se trate disto, porquanto a falta de transportes regulares para os productos commerciaes da provincia de Moçambique para Portugal, e dos nossos para aquelle mercado, succede que os francezes é que estão alargando o seu commercio por via de Marselha e cada vez mais naquelle littoral.

— O *Diario Popular* hontem dava a seguinte noticia:

« Foi na sexta-feira proferido accordão no tribunal da relação do Porto, o qual revogou a sentença da primeira instancia na appellação em que era appellante a Sra. Mello e Alvellos e appellado o Sr. consul do Brasil como representante do seu imperador, sendo annullado o processo desde o seu principio e condemnado o referido réo nas custas.»

— Está concluido o plano giganteseo e o respectivo orçamento da cobertura de ferro e vidro com que se pretende resguardar as carreiras de construcção do arsenal de marinha de Lisbôa.

— Falla-se na condemnação da canhoneira *Maria Anna*; porque as reparações que carece são muito superiores ao valor da sua conservação, alem de que consome 12 a 14 toneladas de carvão para dar 5 milhas de andamento por hora.

— Foram modificados os uniformes das praças de pret dos corpos de cavallaria de Portugal.

— Appareceu na alfandega grande de Lisbôa uma nota falsa de 10$000 do banco de Portugal. Era feita á penna, e não estava bem disfarçada.

— Chegou a Lisbôa o general inglez Briton. Veio de Cadix no vapor *Britannia*.

— O conde de Brandenbourg, ministro da marinha em Lisbôa, deu um jantar ao barão de Herbner, embaixador d'Austria em Paris durante a guerra ultima, e depois embaixador em Roma. Foram tambem convidados alguns diplomatas, entre elles o ministro da Austria marquez de Fronteira, conde da Torre, etc.

— Deu igualmente um jantar ao mesmo diplomata o ministro de Inglaterra, para o qual foram convidados varios membros do corpo diplomatico, e o ministerio portuguez.

— Fez-se a experiencia do vapor *India*. Largou a boia do porto de Lisbôa ás 10 horas e 45 minutos. A' uma hora estava em frente de uma estação a 30 milhas, proximamente, do local da partida. Andou, pois, umas 10 milhas por hora.

— Constituindo-se em Berlim uma commissão internacional, com o fim de preparar a erecção de uma estatua a memoria do illustre chimico Justino Liebig, ultimamente fallecido, foram convidados para fazer parte da commissão os chimicos portuguezes Antonio Augusto de Aguiar e Dr. Agostinho Vicente Lourenço.

— Houve, como lhes disse, n'um dos proximos dias, uma reunião de agricultores vinhateiros, para tratarem da formação da companhia de vinhos da Bairrada.

— Diz-se que o Sr. Fernandez de los Rios não é reintegrado no cargo de ministro de Hespanha em Portugal, mas que vem á Lisbôa para fazer a entrega da legação hespanhola ao seu successor.

— Foi demittido o commissario dos estudos e reitor do lyceu de Lisbôa, Mariano Gleira, em consequencia do resultado do celebre processo criminal, de que lhes dei conta, e nomeado em seu lugar o lente da escola polytechnica Augusto José da Cunha. Este funccionario no dia 24 convocou o conselho do lyceu e discursou por espaço de uma hora sobre a linha de conducta que intenta seguir. Apresentou-se com extrema cortezia e affabilidade. Acompanha-o a reputação de homem de bem Como lente de mathematica tem feito boa figura na escola polytechnica.

— Progridem com grande actividade as obras destinadas a defender a cidade de Coimbra das invasões do rio Mondego.

— O Sr. Rodrigues Braga, socio fundador da exposição do Rio de Janeiro, teve a feliz inspiração de propor aos seus companheiros de viagem no *Boyne*, uma subscripção a favor dos asylos de Lisbôa e Porto, e auxiliado pelos Srs. Marcelino Barbosa, commendador Leonardo de Araujo e Miguel A. Alves, obteve dos passageiros portuguezes uma avultada somma que terá a devida applicação.

— Chegou de Inglaterra pelo vapor *D. Luiz*, importante material e mais uma locomotiva, e 3 carruagens para o caminho de ferro ou tramwey de Lisbôa á Cintra (Larmanjat).

— Sob a presidencia de S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia, installou-se no paço d'Ajuda, o conselho de direcção das casas d'asylo de Lisbôa.

Teve lugar o encerramento da exposição de plantas, feita na matta d'associação d'agricultura portugueza junto do Rocio. O expositor Breyner apresentou um grupo admiravel de flores cortadas que offereceu as senhoras que estavam presentes ao encerrar do gracioso certamen.

— Espera-se em Lisboa uma embaixada japoneza, encarregada de negociações commerciaes com os differentes governos da Europa.

— O vapor hespanhol *Miguel Saenz* trouxe de Tanger para Lisboa 400 bois vivos. Vêm engordar para em seguida se re exportarem.

— Vai fundar-se em Lisbôa uma sociedade de soccorro mutuo denominada associação dos fabricantes de cortumes de Lisbôa.

— Os empregados publicos da capital estão tratando tambem de formar uma caixa de credito que os livre das garras aduncas da usura. E' uma santa instituição esta com a qual irá embirrar muitissimo a agiotagem que lhes suga o sangue.

— Realisou-se o deposito dos 5 por cento, exigidos pela lei, do capital da companhia de fiação de algodão de Thomar, no banco Luzitano. Já está tirada a certidão para se fazerem as escripturas de sociedade, que hão de ser assignadas com brevidade. Partio para Thomar o director fabril e o respectivo engenheiro, para procederem ao levantamento de plantas para a compra e assentamento dos machinismos.

Acabam de ser offerecidos á bibliotheca da universidade de Coimbra dous excellentes mappas da cidade de Lisbôa, tirados em 165[illegible].

Alguns periodicos hespanhoes dos mais lidos e illustrados continúam a asseverar que tem vindo dinheiro do reino vizinho para promover agitação em Portugal. Agitação que felizmente ninguem vê senão na phantazia escandecida dos novelleiros d'além—Guadiana.

Houve ha dias no ministerio da guerra uma reunião presidida pelo respectivo ministro, e á qual assistiram varios generaes e officiaes superiores dos corpos de cavallaria, afim de darem seu parecer ácerca das propostas que foram dirigidas ao governo para o fornecimento de cavallos para o exercito. Todas foram rejeitadas unanimemente. Foi aberta nova praça no quartel general de 1.ª divisão militar em Lisbôa. O governo precisa de 647 cavallos para remontas.

— Foi arrematada por 2:010$000, em lanço do visconde da Abrigada, a barca franceza *Ferdinand* que no porto de Lisbôa fôra condemnada por inavegavel.

O imperador Guilherme, d'Allemanha, acaba de agraciar com a commenda da ordem da Corôa, d'aquelle imperio, o conselheiro Eduardo Lessa, que foi, na qualidade de director geral dos nossos correios a Berlim, negociar a convenção postal entre os dous paizes.

Foi preso ha dias, em Lisbôa, um individuo, a requisição do governo inglez. Este sujeito é accusado de haver falsificado lettras n'uma importancia avultada, sendo pelos jornaes inglezes offerecidas 50 £ a quem o capturasse. Um destes jornaes chegou a Lisbôa com o retrato do accusado. D'então em diante a policia foi posta em campo, e o homem foi encontrado. Da confrontação d'elle com o retrato resultou o convencimento da identidade de pessoa, apesar da mudança de facto e barba. O preso é Thomaz Gordon, homem dos seus 40 annos. No respectivo consulado confessou que o retrato era d'elle, e que sabia o crime que lhe era attribuido. Está em Lisbôa d'esde fevereiro. Foi conduzido a cadeia do Limoeiro por ordem do ministro do reino.

— Está fechada a subscripção da companhia para a abertura da sumptuosa fabrica de fiação da cidade de Thomar.

— O general de artilharia, Sobral, foi á ilha da Madeira inspeccionar o batalhão de caçadores 12.

— O rei da Suecia mandou a el-rei D. Luiz a banda da ordem de Santo Olavo.

— A côrte tomou luto por 20 dias, em consequencia da morte da rainha de Wurtemberg.

— A camara municipal de Lisbôa vai construir no local do antigo matadouro, a S. Lazaro, um edificio para 4 escolas de instrucção primaria. O orçamento da obra sóbe a 12:245$400, incluindo as casas para habitação dos professores. Esta despeza é subsidiada pelo estado com 2:500$000, e com igual quantia por um particular.

— O actual director technico da casa da moeda de Portugal, o Sr. José de Saldanha de Oliveira e Souza recebeu dos seus empregados, na occasião em que regressou de uma viagem que fez á provincia, uma medalha de cobre bronzeado, aberta e cunhada pelo gravador Casimiro da Cunha. E' um trabalho delicado, modesto e ao mesmo tempo elegante.

— O banco *Luzitano* vai estabelecer uma agencia na ilha de S. Miguel (Açôres). Para alli partiram já os empregados necessarios para estabelecer-se a succursal do banco.

— Na sala do risco do arsenal da marinha, verificou-se no dia 11 do corrente, a sessão annual da sociedade das casas do asylo de infancia desvalida, sociedade creada por sua magestade imperial a fallecida duqueza de Bragança. O chefe do estado e sua esposa assistiram á festa. Procedendo-se á eleição dos corpos gerentes, foram todos os membros reeleitos, havendo, entretanto, um importante lugar vago o de presidente — exercido pela viuva do imperador. A assembléa, deu o seu suffragio a sua magestade a rainha D. Maria Pia.

— A barca *Martinho de Mello* partio para Cardiff a carregar carvão.

— Está, outra vez, muito incommodado, o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, provecto ministro de D. Pedro IV. Tem sido visitado por el-rei D. Luiz varias vezes.

— O governo tem mandado dar grande desenvolvimento á todas as obras de viação publica

— Está formada uma companhia ingleza para a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques a Pretoria.

— Foi posta a concurso, pelo espaço de 30 dias, a navegação a vapor, entre portos do Algave e Lisbôa com subsidio do governo.

— E' tal a influencia de passageiros que dos portos das terras de Santa Cruz, veem visitar Portugal, que o lazareto não tem já a capacidade precisa para os receber, sendo posto á disposição daquella casa de detenção sanitaria, o vapor de guerra *Mindello*. Estão actualmente alli, mais de 800 passageiros, devendo chegar brevemente a 1,000.

— Em Braga (capital do Minho) festejou-se com notavel esplendor o 81º anniversario do Summo Pontifice Pio IX.

— Partio para Hespanha o director dos caminhos de ferro do sul, afim de fazer acquisição de novas machinas para aquellas vias.

— O governo portuguez, comprou um vapor, para as obras da doka de Ponta Delgada (S. Miguel). Era *Speculator* e fica-se chamando *Açôr*.

— A camara municipal de Lisbôa resolveu propôr á companhia dos caminhos americanos de Lisbôa, uma operação financeira, com o fim de concluir o aterro da Boa-Vista, tomando por base da operação, as sommas que a camara annualmente destina para aquella importante obra. Tambem se falla na construcção de um *tunnel* que partindo do largo do Pelourinho, em frente da rua dos Capellistas vá desembocar ao Corpo Santo. Parece que aquella companhia está prompta a fazer a obra, sem subsidio algum, uma vez que seja paga portagem pelos vehiculos. A referida camara, vai tambem contribuir com 500$000 para o aterro, a construir entre o caminho de ferro e a alfandega de Lisboa; devendo tambem construir-se uma doka para abrigo de embarcações pequenas na Ribeira Velha.

— Vai ser posto em praça, para o dia 23 de junho proximo, o fornecimento de papel para sellar, das fabricas nacionaes, que fôr necessario no triennio, que principia em 1 de outubro do corrente anno, e termina em 30 de setembro de 876. Isto em consequencia da nova lei do sello.

— Foi reformado o almirante Rodoval o, capitão do porto de Lisboa, sendo substituido pelo capitão de mar e guerra Cecilio Kol

— Parte brevemente para Timor o capitão de cavallaria Hugo Goodair de Lacerda, governador daquella possessão portugueza.

— O official de marinha portugueza Costa Cabral, filho do Sr. conde de Thomar, foi agraciado pelo governo francez, com uma medalha de ouro, de 1ª classe, pelos serviços que prestou a um navio francez nas alturas de Bolama.

— Foi nomeado representante em Portugal da companhia *Telegraphica Universal* o Sr Luiz Teixeira de Sampaio. A companhia tem a sua séde em Londres, e succursaes em Madrid, Barcelona, Cadiz, Gibraltar, Lisbôa, Paris, Roma, Rokiein, etc. A empreza vai começar os seus trabalhos com linhas terrestres e cabos submarinos.

— Começou a publicar-se uma folha bi-semanal, intitulada a *Independencia*, orgão das idéas republicanas.

— O conde de Linhares, director das construcções navaes de Portugal, está riscando uma canhoneira de maior lotação do que as do typo ultimamente adoptado, afim de ser vantajosamente empregada nas estações de Moçambique e de Macáo.

O visconde da Praia Grande, actual director geral da marinha, trata de fazer introduzir os fornos de reverbero a bordo dos navios da marinha militar portugueza; afim de que as equipagens possam comer pão em lugar de bolacha.

— Por estes dias deve ser approvado o projecto definitivo da construcção do caminho de ferro do Douro, entre o entroncamento no caminho de ferro do Minho, e Penafiel. Vai começar com a maior brevidade.

Foram para a academia das bellas artes de Lisbôa os bordados de dous pendões da inquisição de Lisbôa, e que estavam sob a guarda de um porteiro do thesouro.

— Tem continuado na sociedade das sciencias medicas a discussão sobre a hygiene municipal. Tem tomado parte no debate alguns socios, que igualmente são vereadores, os quaes desejam desaggravar a administração municipal de algumas censuras que, a proposito do saneamento de Lisboa, lhe teem sido feitas.

— A rainha, viuva da Suecia e Noruega, como herdeira de sua fallecida irmã a imperatriz do Brasil, fez um excellente donativo á academia real das bellas artes de Lisbôa. Foi: — duas caixas contendo medalhas de gesso com retratos de homens celebres; seis medalhas de prata, de ouro, e de cobre, premios conferidos na exposição de industria do Brasil de 1861; cinco sinêtes do uso de S. M. e mais oito differentes, um dos quaes usou o imperador: os retratos em tamanho natural de D. Pedro IV, D. Maria II, e principe Augusto, e mais 19 em ponto pequeno tambem a oleo, e photographias de pessoas, das familias reaes do Brasil e Portugal. Uma estatua equestre, em gesso, do imperador do Brasil, modelo que a fallecida imperatriz mandara vir da Allemanha com desejos de a ver executar na praça de D. Pedro IV; uma medalha commemorativa da inauguração da estatua equestre do mesmo imperador no Porto.

— A galeria do paço da Ajuda foi henriquecida com mais um bom quadro de Luini. Foi dada a el-rei pela rainha Josephina, da Suecia.

— Foi inventada, por um artista da casa da moeda, uma machina de fabricar estampilhas do correio que, no seu genero é uma das melhores e mais engenhosas invenções.

— Tem feito em Lisbôa ha dias uma calma abrazadora. Começam muitas familias a desertar para o campo. Cintra dentro em poucas semanas, estará ao alcance de todas as fortunas, logo que funccionem os comboios Larmanjat. Sustentam mais que Cintra perderá muito do seu valor; outros dizem que é um bem o democratisar-se completamente. O que parece certo porém, é que dos poucos jardins, parques e quintas que actualmente ainda estão patentes a toda a gente, menos o serão depois; e que em lugar disso que é gracioso e hospitaleiro haverá muito *chirquilho* e grande numero de *retiros* com o seu ramo de louro á porta para os p[illegible]tos e *envergonhados*!

Seja como for; para quem tiver amigos ou relações em certa roda, nunca as vivendas elegantes se lhe recusarão. Para os que não as tiverem ou que forem forasteiros, mas de boa sociedade, esses que se façam *apresentar*, e que o povo se divirta lá a sua moda pouco importa.

L.

INTERIOR

Correspondencia do « Diario de Pernambuco. »

RIO DE JANEIRO.

Corte, 31 de maio de 1873.

Pelo vapor americano escrevi-lhe ligeiramente, noticiando a impressão que aqui havia causado a noticia das tristes occurrencias que ahi se haviam dado no dia 14, e de que tivemos conhecimento por um telegramma do Sr. Lucena, transmittido por intermedio do presidente de Alagoas.

Mal pensavamos então, que novas reuniões e de peior caracter ainda teriam lugar para alimento do prurido de discussão, que, em todos os tempos como em todos os lugares, mais prejudica do que aproveita á causa a que os oradores pretendem servir; pois é certo que a excitação produzida nas massas pela rhetorica tribunicia conduz a excessos desgraçados, que a autoridade não pode deixar de reprimir, senão previnir.

Veio, porem, o *Neva*, tirar-nos toda e qualquer illusão a esse respeito, trazendo-nos cartas e jornaes, que referem o que nesta capital occorreu novamente no dia 16! Para aquelles que em tudo acham ou buscam motivos de accusações á actual situação politica, para cuja demolição não escolhem meios, foi isto um grande achado.

Tendo esse vapor chegado hontem pela manhã, hontem mesmo apressou-se o illustre poeta, dramaturgo e general honorario Pinheiro Guimarães, recente representante do municipio neutro, em formular um requerimento interpellando o governo: 1º sobre o facto revelado pelos jornaes de haverem as irmãs de caridade do collegio da Conceição, em Bota-fogo, subtrahido ao poder paterno uma menina, que alli fora posta para ser educada, e que as ditas irmãs induziram a professar na sua ordem e fizeram seguir para a Europa; de modo que o incauto e desventurado pai (Joaquim da Costa, é seu nome, capitão de navio, ou cousa que o valha, homem de casca grossa, mas de um coração sensivel e abundante de ternuras como o do proprio Bellini) quando, depois de uma viagem, em que affrontou *il furor de la tempesta*, voltou a esta capital e correu pressuroso a ver e abraçar a filha pela qual estremecia, pois era a esperança de seu futuro e o encanto que preparava para seus velhos e cançados dias.... achou-se em branco!

2º sobre os acontecimentos do dia 16 na cidade do Recife, onde o cidadão indefezo e exercendo o mais legitimo dos direitos, foi espaldeirado e pisado á patas de cavallo!

Com esses dous themas é facil imaginar até onde chegariam os arroubos da imaginação do poeta. E é preciso confessar que houve momentos em que o orador esteve verdadeiramente pathetico.

Ha scenas em seu discurso de um sentimentalismo sublime. Aquelle em que Costa, qual Dido, *vaga ululando* em derredor do sombrio edificio onde elle proprio fora depositar, para ser roubado o mais querido thesouro do seu coração, foi realmente de um effeito indescriptivel.

Os estudantes de medicina e da escola central, que enchiam as galerias ficaram sinceramente commovidissimos, o que aliás se explica, pois é precisamente na idade delles, que o amor paterno mais profundas raizes tem no coração humano. Dor de pai ninguem tem como elles.

Ao Sr. Pinheiro Guimarães respondeu de prompto o Sr. ministro do imperio, dizendo, quanto ao primeiro facto constante dos jornaes, que declarando estes que a pessoa que se julga offendida recorreu á autoridade, a qual está tomando conhecimento do mesmo facto, conveniente é esperar que a verdade seja conhecida, ficando o orador na certeza de que se abuso houve elle será punido; mas que não é pela simples noticia de jornaes que se ha de pôr em movimento o governo contra as irmãs de caridade, quando é facto não contestado que as familias mais distinctas do Rio de Janeiro mandam para aquelle collegio suas filhas, que lá se tem educado e são hoje consideradas typos de verdadeiras mãis de familia.

Quanto aos factos de Pernambuco S. Exc. declarou que até aquelle momento não tinha recebido toda a sua correspondencia official, mas visto que o orador havia se referido a noticias de jornaes, observa que da leitura que acabava de fazer de outros via que os factos não se haviam passado como o orador os referira.

Narrando o que sabe, conclue dizendo que, se os factos são como acaba de expor, não tem a menor duvida em tomar a responsabilidade delles, porque faria o que fez o presidente de Pernambuco, de cuja illustração faz tão alto conceito, que a *priori* e antes de provas em contrario não hesita em associar-se ao seu procedimento.

Tocou a palavra ao Sr. Silveira Martins, o qual começa dizendo que com quanto faça ao nobre ministro a justiça de declarar, que S. Exc. sempre que toma a palavra sabe manter-se na altura do posto que occupa, deve dizer que desta vez não se portou com o costumado criterio; porque se lhe faltavam as participações officiaes, melhor faria ter esperado por ellas e adiar a resposta, do que contestar ao seu amigo Pinheiro Guimarães, e assumir a responsabilidade dos actos do Sr Lucena, o qual está inhabilitado para continuar a ser presidente de uma provincia altiva como a de Pernambuco.

Depois de explanar-se nesse terreno, fallou por espaço de hora e meia, occupando se já com a politica, já com a religião, as irmãs de caridade, os bispos, os papas, etc., e finalmente apreciando a organisação politica dos Estados Unidos, onde não ha religião de estado, aproveitou o ensejo para qualificar de sophismas os argumentos do Sr. José de Alencar, que apresentara tres dias antes um projecto determinando que os decretos do concilio tridentino, que dispoem sobre artigos de fé, vigorem no Brasil, independente de lei, e acompanhando-o de um notavel discurso, em que tratando das questões religiosas, mostrou a inutilidade da luta travada entre a maçonaria e os bispos, visto que praticamente entre nós aquella, nos seus fins, não prejudica a igreja, e vice-versa; notando todavia, que a maçonaria como sociedade secreta não pode ter existencia no paiz á vista das disposições do nosso codigo criminal, o qual não permitte associações com fins occultos, mysterios e segredos que não possam ser devassados pela autoridade.

Fallando do jesuitismo, expressão que por uma injustiça da historia tem-se tornado odiosa, acrescentou, que a companhia de Jesus foi uma das instituições mais gloriosas da antiguidade; a ella devem-se os primeiros fundamentos de importantes conquistas liberaes.

Quanto aos Estados Unidos, disse que ha no progresso daquelle paiz, que todos admiram e gabam, alguma cousa de assustador que não deve escapar ao observador perspicaz, e que talvez, algum dia seja a causa da ruina e perda dessa grandeza que muitos invejam, mas que elle Alencar não deseja que seja a do seu paiz.

Foi por causa desse discurso de que não é possivel dar idéa desenvolvida, que o Sr. Silveira Martins julgou dever chamar a terreiro o illustre deputado cearense, quando o objecto da discussão versava unicamente sobre os negocios de Pernambuco e a pobre filhinha do maritimo Costa, que não deve ser confundido com costa maritima.

Ninguem esperava, porém, que o Sr. Alencar, abatido e acabrunhado como anda por uma cruel enfermidade que lhe vai minando a existencia, e para quem a tribuna é o maior dos sacrificios, pois soffre da larynge, acudisse tão de prompto á provocação que lhe era feita, e subisse á tribuna cheio da animação e vigor que só pódem provir das crenças sinceras e puras. Aos acentos d'aquella voz rouca sahida de um corpo debil, em cujo pallido rosto viam-se os traços de um grave soffrimento, restabeleceu-se o mais profundo silencio.

« Sou conservador, diz o orador; a minha posição especial nesta casa, que, me separa dos meus amigos politicos, não me desliga do meu partido; e sempre que este fôr atacado, hei de defendelo. »

Não tendo tempo para dar-lhe uma noticia exacta, ainda que resumida desse discurso, recommendo-lhe que aguarde a sua publicação e leia-o. Poucas vezes tem-se visto no nosso parlamento um tão grande triumpho na tribuna.

A *Nação*, que não é suspeita, assim se exprime, noticiando hontem a noute o occorrido na camara:

. . . .

« Foi, por ventura, o dia mais feliz da vida parlamentar do imminente brasileiro

« A palavra do distincto orador tomou uma sentida vibração; a physionomia illuminou-se-lhe ao influxo de convicções profundas, nobremente apaixonadas, a traduzirem-se em uma eloquencia mascula e de um raro vigor.

« Pronunciado movimento nas galerias saudou o orador ao deixar cahir em suas ultimas palavras os acentos de uma grande alma, estremecida em seus mais intimos e puros affectos pelo rude ataque do Sr. Silveira Martins á grande instituição que se chama religião do estado. »

Depois do Sr. Alencar, oraram ainda os Srs. Pinheiro Guimarães e Araripe, mais aquelle repisando o que já tinha dito, e este defendendo o procedimento do governo na questão religiosa, e o do Sr. Lucena, como presidente de Pernambuco.

A discussão ficou adiada pela hora, e hoje não progredio, nem foi encerrada, porque não houve sessão, por estar o dia chuvoso.

Devo terminar, porque são horas de mandar este para o correio.

Concluirei dizendo-lhe que o Sr. Leandro Bezerra, acerrimo defensor das irmãs de caridade, em cujo collegio tem feito educar suas filhas, querendo saber por si mesmo o que houve a respeito da menina subtrahida, foi hoje pela manhã á policia, onde o negocio já se acha convenientemente esclarecido, e lá achou uma certidão de idade, que elle levou para a camara para mostrar aos outros deputados, da qual se vê que essa menina, que uns dizem ser filha natural, e outros, afilhada do referido cidadão Costa, que aliás não mostrava grandes extremos por ella, e poucas vezes a procurava ver, tem apenas *26 annos* de idade. Verificou ainda aquelle representante de Sergipe, pelas informações colhidas pelo chefe de policia, que a dita menina, que parece ter tido educação regular, vivendo em um collegio, d'alli sahio e foi ter com a irmã superiora do collegio de Botafogo, pedindo ahi abrigo, que ella retribuia ajudando as irmãs nas occupações do collegio.

Passados tempos resolveu ella ir para Montevidéo, afim de alli leccionar em um collegio de meninas; e como não tinha a irmã superiora nenhum direito de contrariar o seu intento, seguio para aquella cidade, onde effectivamente é uma das professoras do referido collegio, vivendo muito satisfeita e contente de si, como se vê das cartas que tem para cá escripto ás irmãs de caridade, e que foram apresentadas á policia.

Conhecido agora o caso da menina subtrahida, é realmente para lamentar que não possam ser aproveitados os nivos estremecidos do cidadão Costa, nem os thesouros de sensibilidade despendidos pelos estudantes.

A imprensa liberal e os acontecimentos de Pernambuco.

Dous factos distinctos são de lamentar na triste historia dos acontecimentos de Pernambuco.

Já os conhece o publico

A primeira reunião popular verificara-se no dia 14 de maio. O juizo da imprensa liberal sobre os graves attentados desse dia de tão cruel recordação nos fastos de um povo civilisado é digno de chamar a attenção de todos os caracteres honestos, que sacrificam a inconfessaveis suggestões de uma politica bastardeada o amor da verdade e da justiça.

I

A *Verdade*, orgão da maçonaria, de que é principal redactor o Sr. Franklim Tavora, ex-deputado provincial e ex-director da instrucção publica, no periodo liberal, descreve por este modo os lamentaveis acontecimentos do dia 14:

« *A manifestação do povo*.—Para cima de 4,000 pessoas dirigiram-se para o gymnasio provincial com o fim de dar uma publica demonstração de apreço ao deão suspenso, Dr. Joaquim Francisco de Faria.

« Tendo ahi chegado na melhor ordem a grande massa de povo, diversos oradores lhe dirigiram a palavra, das janellas do edificio, e foram os Srs. Floriano de Brito, e Drs. Aprigio Guimarães e João Teixeira, que foram ouvidos com todo o interesse e applaudidos com calor. O Dr. Faria, ao dirigirlhe em name do povo a palavra, o primeiro dos oradores, respondeu com expressões assaz significativas, que mereceram a mais geral approvação.

« Terminada a manifestação começou o povo a dividir-se para se dispersar, seguindo parte pela ponte de Sete de Setembro, parte pela rua da Aurora e outra pela do Riachuelo, rua que vai terminar defronte do collegio dos jesuitas.

« Esta forte columna soltando foguetes e dando vivas, ao dar com os olhos no collegio, invadio-o inopinadamente; e dentro em minutos, *de quantos moveis e outros objectos* existiam tanto no pavimento inferior como no superior, não restavam se não *inuteis fragmentos e estilhaços*, que enchiam a rua. Foram, porem, respeitados os altares e quadros da capella, valha a verdade. Ficaram intactas as imagens.

« Como muito bem diz o *Jornal do Recife*, *á ninguem offenderam* physicamente, segundo uma versão, não tendo apparecido nenhum dos reverendos padres: outros, porem, dizem que dous delles tendo sido descobertos no interior da chacara foram maltratados.

« Quando isso se passava no collegio, a columna que seguira do gymnasio em frente da rua da Aurora, onde estava estabelecida a typographia da *União*, orgão official do bispo e dos jesutas, já havia por sua vez invadido o escriptorio e a officina e reduzido tudo á expressão mais simples. As primeiras caixetas *foram lançadas ao rio*; o prelo em minutos ficara inutilisado e outros objectos, jornaes, resmas de papel, etc., ardiam *em duas fogueiras* no meio da rua, como *em um terrivel auto de fé* inesperado e rapido como só o sabe fazer o povo profundamente resentido e menoscabado.

« A esse tempo a força publica percorria as ruas e cessava a manifestação de desaggravo, de sorte que, quando a multidão em massa se dirigia ao palacio da Soledade, sem duvida com vistas de significar a sua reprovação ao prelado, já a força publica protegia este, tendo tomado as duas entradas que vão ter ao edificio. O povo dispersou-se logo que o *Sr. general commandante das armas e outros briosos militares* lhe dirigiram a palavra, no sentido de acalmal-o. »

Desta cruel exposição, tantas vezes insuspeita aos autores dos attentados sem nome, da noite de 14 de maio, deduzem-se os seguintes corollarios:

I O gymnasio provincial, estabelecimento publico de educação e instrucção, foi o ponto escolhido para uma tal demonstração;

II A força publica não interveio senão no momento em que a pratica *inopinada* de attentados que nada fazia prever, trazia em perigo a ordem publica;

III. O commandante e *outros briosos militares*, em face de uma multidão que acabava de commetter crimes gravissimos, não a carregaram á ponta de bayoneta, não a acutilaram, nem a dispersaram com violencia; *dirigiram-lhe a palavra* para acalma-la!

O que daqui se conclue em boa rasão, é que o honrado presidente da provincia de Pernambuco não pode ser suspeitado da pratica de violencias, por fazer manter a ordem e acautelar os graves interesses que á sua sombra repousam.

Vê-se bem por este documento que, em quanto as reuniões populares revelavam-se inspiradas no pensamento de manifestações pacificas e honradas mantendo-se o povo no exercicio de um sagrado direito, não procurou a autoridade arremessar-se á luta travada no dominio das idéas.

Tão prudente e tão cautellosa foi ao contrario a sua intervenção que uma columna de perturbadores, destacando-se da grande massa do povo, pôde cahir com o imprevisto do crime sobre uma casa de educação e sobre um estabelecimento typographico.

II

Não menos suspeito que o jornal maçonico, é o *Liberal Pernambucano*.

O espirito com que este campeão da imprensa se atira na luta, transluz distinctamente da rubrica sinistra:—PROMPTA DESFORRA.

Eis como se exprime o orgão da democracia em Pernambuco:

« *Prompta desforra*.—O insulto que recebeu o illustre deão, Dr. Joaquim Francisco de Faria com a suspensão *ex-informata conscientia* teve hontem á tarde, 14 de maio de 1873, a reparação *digna, decente e pacifica*, que era de esperar, dos brios e dignidade do povo illustrado desta capital.

« O insulto, a desfeita *que S. Exc., o Sr. presidente da provincia* fez o Sr. bispo, burlando-lhe com a referida suspenção as licenças que aquelle dera ao respeitavel e estimado deão, tiveram hontem um troco proporcional e rapida desforra.

« Na tarde de ante-hontem houve duas manifestações, dous pensamentos, duas acções, muito distinctas e differentes. Ambas eram determinadas pela mesma causa—o odio ao despotismo theocratico, ás originalidades e extravagancias episcopaes, ás insolencias dos jesuitas ambas exprimiam a reacção que, ha muito tempo, fervia latente, prestes a irromper e a levar tudo de rojo

« Exporemos ligeiramente os acontecimentos.

« Quanto a primeira: reunio-se, sob previos annuncios e convites, o povo indignado á praça do Conde d'Eu, e dahi seguio em respeitavel prestito para o gymnasio, afim de saudar o Sr. Dr. padre Faria, decretando-lhe uma ovação popular, sincera e merecida, como reprovação profundamente significativa de que era uma violencia, um insulto, um attentado ao acto do bispo que o suspendera, assim como era grande o relevantissimo serviço o que elle deão prestara, escrevendo as famosas e inimitaveis cartas contra os jesuitas, publicadas no *Jornal do Recife*.

« A' frente do prestito vinha o venerando cidadão Antonio Carneiro Machado Rios, o patriota que em 1824 expoz sua vida pelas liberdades publicas, escapando de muitas balas e outros ferimentos que retalharam-lhe o corpo. Como este cidadão, limpo e honrado, era todo o mais acompanhamento.

« O Dr. João Francisco Teixeira, o tribuno amestrado na direcção de taes reuniões populares, o liberal querido do povo pernambucano, era o commandante desta jornada.

« A onda caminhava pela rua da Aurora, surda e severa, no maior silencio, impondo respeito a todos: seu volume exprimia a cifra de perto de 3,000 homens.

« Chegado o prestito ao gymnasio os cidadãos Florianno Corrêa de Brito, Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e João Francisco Teixeira, commissão nomeada para a ovação cumpriram sua missão. Trocaram-se discursos. O deão respondeu dignamente, revelando a intelligencia, illustração e prudencia extrema que sempre mostrou em toda a sua vida. No fim ergueram-se alguns vivas.

« Está finda a primira parte.

« Tudo correu pacifica e maravilhosamente.

« Quanto á segunda: regressava a onda popular do gymnasio, com o fim que *seus chefes* queriam e manifestavam de atravessarem a ponte e irem á typographia do *Jornal do Recife* agradecer ao proprietario José de Vasconcellos os serviços com dedicação prestados á causa adversa a do jesuitismo, protegido pelo D. Vital.

« Faltava, porem, ainda *tirar a desforra do insulto e acinte dirigidos á presidencia da provincia*: e por outro lado a exacerbação do povo contra os jesuitas era immensa, produzida pelos erros do episcopado, alimentada por toda a imprensa da provincia, que todos os dias profligava os actos da curia.

« Ao chegar a onda popular á ponte de Santa Isabel, algumas vozes disseram: ao collegio dos jesuitas!

« As pessôas mais distinctas, entre as quaes o Sr. Dr. Teixeira, insistiam para seguirem para o *Jornal do Recife*, e atravessaram a ponte; aconselhavam aos que lhes estavam proximos que não fossem, e concluissem o acto como haviam começado. Foi debalde e tarde As vozes ecoaram electricamente em todos os corações. A onda mais veloz que o relampago, galga as ruas e travessas, chega, arroja-se contra as grades de ferro, *derriba-as, penetra no collegio*, e *nada encontra que lhe resista ao impeto: tudo fica espedaçado*! Os jesuitas fogem, abrigam-se na capella *nos braços das mulheres*. Ante o espectaculo das imagens e da cruz, symbolo do verdadeiro catholicismo, desapparecem os jesuitas, a onda estaca um minuto: immediatamente retrahe-se e vôa á typographia, onde *quebra o que encontra, lança os typos no rio*, e do resto faz *uma fogueira*, que tudo consome, e onde idealmente fica immolado o despotismo theocratico.

« Tudo estava acabado: é sempre assim a indefectivel justiça do povo!

« Aplacada a justa ira popular, ha muito tempo comprimida e *açulada* por toda a imprensa, acordou o paiz official, e correu com a força de infantes e cavallaria a defender o accesso ao palacio episcopal. Este contra-movimento foi o iman que attrahio o povo á Soledade. Já a onda engrossada com sete a oito mil homens se estendia pelas ruas e travessas, com uma enormissima giboya, cuja cabeça tarde attingia a residencia de D. Vital; estacou de novo ao brilho das bayonetas e sabres da cavallaria, e sobre tudo ante *as maneiras delicadas e fallas attenciosas* do Sr. commandante das armas.

« Tambem a desforra já estava tirada no seu tanto; tambem o *Sr. presidente Henrique Pereira de Lucena já estava um pouco desaggravado*, e cremos que *bastante satisfeito*. ! »

Tal é a linguagem do orgão liberal tão hedionda, como os factos que relata.

O que desta monstruosa descripção resulta é que, longe de queixar-se de falta de liberdade (tinham-na usado e deshonrado!) até uma certa censura é ageitada para assignalar o momento tardio da intervenção da autoridade.

Os promotores da reunião ousavam insinuar que ella tinha, como um de seus fins, vingar o insulto e a desfeita irrogados pelo diocesano ao presidente da provincia! Tanto lhes merecia até então o integro administrador! Tamanha confiança lhes inspirava a autoridade!

O brioso militar que commanda as armas na provincia, era apontado e elogiado pelas maneiras delicadas e fallas attenciosas com que se dirigira á multidão e que sobre ella tinham exercido mais influencia que o brilho dos sabres e bayonetas.

. . . .

Dous dias apenas decorridos, como a autoridade intervem no momento em que o povo, *açulado pela imprensa*, começava a se-lo pela palavra de conhecidos perturbadores da ordem publica, o chefe militar da provincia, de attencioso e delicado transforma-se em energumeno, e o illustre pernambucano que dirige os destinos da provincia é comparado *á Nero contemplando o incendio de Roma*.

. . . .

Os homens honestos, que os ha em todos os partidos, farão justiça aos que a merecem.

(*Nação*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

No domingo ás 9 horas da manhã fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas da Bahia até 5 e das Alagôas até 7 do corrente.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da marinha foi expedido o seguinte aviso:

« 3.ª secção —N. 975.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 23 de maio de 1873.

« Para regular a escripturação do peculio dos aprendizes artifices dos arsenaes de marinha da Bahia, Pernambuco e Pará, de accordo com as instrucções de 1 de janeiro ultimo e com o que

já se praticou nesta côrte em virtude da ordem da secretaria do estado, terão as thesourarias de fazenda as seguintes incumbencias :

« 1.º Inventariar as cadernetas existentes e menciona-las pelos respectivos numeros nos assentamentos dos aprendizes a que pertencerem.

« 2.º Distribuir pelos mesmos aprendizes as quantias inferiores a mil réis, com que houver cada um contribuido, e que se acharem depositadas nos cofres das companhias.

« Esta distribuição será feita á vista de relações organisadas pelos officiaes de fazenda, e assignadas por estes e pelos commandantes; devendo as ditas relações servir de resalva aos responsaveis, depois de lançadas as convenientes notas tanto nellas como nos livros de soccorros.

« Com as mesmas formalidades serão recolhidas aos cofres das thesourarias afim de se lhes dar o destino legal as quantias referentes a contribuintes que houverem tido baixa ou fallecido.

« O que a V. S. communico para os devidos effeitos, na parte que lhe toca.

« Deus guarde a V. S.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. contador da marinha. »

— Por esse ministerio, em 19 de maio, foi remettido ao conselho naval para consultar com seu parecer não só o requerimento em que o escrivão da associação dos praticos da barra e porto de Pernambuco Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite pede que seus vencimentos sejam igualados aos que percebem os 2.os praticos, mas tambem as informações prestadas sobre esta pretenção.

— Por portarias desse ministerio, de 26 de maio, foram nomeados :

O capitão tenente Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante para commandar o transporte *Madeira*, que está em construcção em Inglaterra.

O capitão tenente Manoel Lopes da Cruz para o transporte *Werneck*.

O capitão tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha para a corveta *Recife*.

1º tenente Manoel Augusto de Castro Menezes interinamente para o transporte *Bonifacio*.

1º tenente Paulo do Bomsucesso Galhardo, interinamente para o brigue escuna *Tonelero*.

Em 30 de maio declarou-se, pelo ministerio do imperio, ao director da faculdade de direito do Recife, em solução do officio de 28 de abril, que cumprindo ser fielmente observado o aviso deste ministerio de 27 de setembro de 1870, o qual marcou as épocas que podem ser feitos os exames de defeza de theses dos candidatos ao grão de doutor, devem os bachareis que se tiverem inscripto para o dito exame, ser attendidos em occasião opportuna, e bem assim que a directoria da faculdade, quando receber, durante as ferias, qualquer requerimento para o mesmo fim, deve reunir a congregação logo que se abra a faculdade, no dia 2 de fevereiro, afim de designar o dia da apresentação das theses, assim como nomear a commissão que as tenha de examinar e approvar, marcando-se o prazo do art. 84 dos estatutos, de modo que o exame possa effectuar-se antes da abertura das aulas, como dispõe o citado aviso.

— Foi publicada a seguinte lei da assembléa geral :

« Art. 1º As forças de terra para o anno financeiro de mil oitocentos setenta e tres a mil oitocentos setenta e quatro constarão :

« § 1º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2º De 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 32,000 em circumstancias extraordinarias

« Estas forças serão completadas por alistamento voluntario, ou pelo recrutamento, nos termos das disposições vigentes. Na insufficiencia destes meios as forças extraordinarias poderão ser preenchidas por corpos destacados da guarda nacional.

« § 3.º Das companhias de deposito e de aprendizes artilheiros, não excedendo de 1,000 praças.

« Art. 2.º A isenção do serviço militar será regulada pela lei n. 1220 de 20 de julho de 1864, em seu art. 3.º, § 3.º

« Art. 3.º E' desde já autorisado o governo :

« 1.º Para reformar os corpos de engenheiros e do estado maior de primeira classe, reduzindo aquelle e ampliando este, de modo que não seja augmentado o numero de officiaes que compõem actualmente os dous quadros, devendo ser eliminados do quadro do estado maior de primeira classe os officiaes que não tiverem o curso completo da arma, os quaes serão transferidos para os corpos que o governo designar, conforme as habilitações dos mesmos officiaes.

« 2.º Para alterar o plano da organisação das tres armas do exercito com data de 12 de agosto de 1870, na parte relativa á artilharia, ficando elevados ao numero de tres os regimentos daquella arma, e sendo compostos de quatro baterias de seis peças os dous novamente creados.

« A elevação se fará, reduzindo a quatro os batalhões de artilharia a pé, com seis companhias cada um, e supprimindo dous tenentes coroneis do estado maior de artilharia, bem como o mesmo posto no primeiro regimento dessa arma.

« 3.º Para reformar o regulamento organico das escolas militar e central, afim de completar naquella os estudos necessarios á engenharia militar e á collação do grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas, e de passar a escola central para o ministerio do imperio, sem que sejam augmentados os vencimentos dos lentes e mais empregados das ditas escolas.

« 4.º Para restabelecer a escola militar do Rio Grande do Sul, addicionando ao seu curso uma aula de hippiatrica.

« 5.º Para dar nova organisação á repartição ecclesiastica, ampliando o seu quadro, e creando o lugar de capellão-mór do exercito.

« 6.º Para dar novo plano e organisação aos presidios e colonias militares, supprimindo ou creando os que julgar convenientes.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— No supremo tribunal de justiça, na sessão de 28 de maio, foi distribuida a seguinte revista :

N. 2,126.—Da provincia de Pernambuco.—Recorrente, Urcesino Xavier de Castro Magalhães; recorridos, Manoel da Frota de Maria, e a justiça. —Ao Sr. conselheiro Messias de Leão.

Foram julgadas :

Revista civel n. 8,317, da relação de Pernambuco.—Recorrente, Manoel Martins de Araujo Castro; recorridos, a condessa da Boa-Vista e outros. —Foram juizes, relator, o Sr. conselheiro Villares; revisores, os Srs. conselheiros Valdetaro e Albuquerque.—Relatado o feito, foi debatida a questão pelos Srs. Valdetaro, Messias de Leão e Coito, negando-se afinal a revista, contra os votos dos Srs. Valdetaro e Villares, que a concediam.

Revista crime n. 2,119. Da provincia do Maranhão.—Recorrente, o tenente coronel João Vieira Chaves; recorrido, Fiel, escravo de Antonio Amaro Lima.—Foram juizes, os Srs. conselheiros Albuquerque, relator, Coito e Veiga revisores.—Relatado o feito, foi negada a revista, unanimemente; subsistindo o accordão da relação do Maranhão que absolvera o recorrido, reformando a sentença do juiz *a quo*, que era o de direito da comarca de Caxias, que o condemnára a açoites por crime de furto de gado.

BAHIA.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— A camara municipal da capital, em sessão de 29 de maio approvou unanimemente a seguinte proposta :

« Propomos que a camara solicite da assembléa provincial autorisação para contrahir um emprestimo até a quantia de 150:000$, que será destinada á construcção de praças de mercado, sendo a primeira no largo do Theatro, e a desapropriação das que já existem, ou alguma d'ellas, conforme julgar conveniente aos interesses do municipio.

« Tal quantia será adquirida, ou por emprestimo feito por capitalistas ou estabelecimentos bancarios, ou por emissão de apolices, titulos ou bilhetes do valor de 100$ cada um, que vencerão o premio annual nunca maior de 8 por cento, garantido pela camara ao portador, e vencido por semestre.—S. R.—Bahia, em camara aos 29 de maio de 1873. (Assignados.)—*F. A. de Freitas.—Justiniano de Araujo.—Frederico Lisbôa*. »

— No mez de maio renderam as seguintes repartições :

Alfandega	804:950$858
Mesa de rendas provinciaes	107:515$524
Correio	5:308$400
Recebedoria de rendas	44:339$441

— Do relatorio da associação commercial extrahimos o seguinte :

Os navios sahidos do nosso porto desde o 1º de outubro de 1871 até 30 de setembro de 1872 foram 715, com 265,846 toneladas e 10,078 homens de equipagem.

D'esses foram para portos estrangeiros 462, sendo 409 com generos diversos, 37 com a mesma carga com que entraram e 25 com lastro.

Inglezes 257, allemães 69, francezes 39, portuguezes 34, brasileiros 15, suecos 12, americanos 10, norueguezes 10, italianos 7, austriacos 6, hollandezes 4, hespanhoes 4, dinamarquezes 3, argentinos 2, austro-hungaro 1, peruano 1.

Para portos do imperio 177, sendo 53 com generos do paiz, 42 com a mesma carga com que entraram, 75 com lastro, 5 com generos nacionaes e estrangeiros.

Inglezes 90, brasileiros 56, portuguezes 26, americanos 26, allemães 20, hespanhoes 7, hollandezes 4, norueguezes 3, francezes 3, suecos 2, italiano 1, argentino 1.

Houve mais 49 vapores da companhia brasileira de paquetes e 18 navios de guerra.

D'estes sahiram 3 para portos estrangeiros, sendo 1 allemão, 1 francez, e 1 hespanhol, e 15 para portos do imperio, sendo 11 nacionaes, 2 francezes, 1 inglez e 1 hespanhol.

— Fallecera, com oitenta e nove annos de idade, vinte dos quaes passou como abbadessa do convento de Santa Clara do Desterro, a madre Anna Constança do Coração de Maria.

— No collegio dos Lençóes, pertencente ao 5º districto da provincia, foi votado com setenta e cinco votos (unanimidade) o candidato official Dr. Rozendo Muniz.

— Sob o n. 1311 foi sanccionado e publicado como lei da provincia o seguinte projecto da assembléa :

« Art. 1.º Ficam creadas as seguintes comarcas :

« § 1.º A de Taperoá, que constará dos termos de Taperoá, Cayrú, Santarem e Nova Boipéba.

« § 2.º A de Cannavieiras, que constará dos termos de Cannavieiras e Belmonte, ficando annexadas áquelle os districtos de Commandatuba e de Una.

« § 3.º A de Camisão, que constará dos termos do Camisão e de Monte-Alegre, desmembrados da comarca de Feira de Sant'Anna.

« § 4.º A de Geremoabo, que constituirá ou se comporá do termo deste nome, desmembrado da de Monte Santo.

« 5.º A da Victoria, que se comporá do termo deste nome e do de Santo Antonio da Barra, desmembrado este da de Caetité, e aquelle da de Maracás.

« Art. 2.º As comarcas alteradas em virtude da presente resolução ficam constituidas do modo seguinte :

« § 1.º A actual comarca da Feira de Sant'Anna se comporá do termo deste nome, e do da Purificação; separando este da comarca do Inhambupe.

« § 2.º A de Maracás se comporá do termo deste nome, e do do Brejo Grande, desmembrado este da de Minas do Rio de Contas.

« § 3.º A de Caetité se constituirá do termo deste nome e do de Monte Alto.

« 4.º A de Monte Santo se comporá do termo do mesmo nome e do de Tucano, desmembrado este da de Rapicurú, ficando assim separados os termos de Pombal e do Tucano.

« § 5.º A actual comarca de Monte-Alto passará a denominar-se de Carinhanha, constituida pelos termos de Carinhanha e do Rio das Eguas.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario. »

— Lemos no *Jornal* :

« Hontem (2) á uma hora da manhã uma força da companhia de urbanos dirigida pelo alferes Maia, commandante interino da mesma companhia, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, deu sobre um *candomblé* no lugar denominado Bate-Folhas, no segundo districto, ahi apprehendeu diversos objectos, que servem á tal *festa*, e prendeu dezoito pessôas, que foram recolhidas á guarda da estação central, de onde tiveram destino.

« Não admira que os ignorantes filhos da Africa insistam em sua perniciosa crença, quando a maioria dos presos são filhos deste paiz, e que é mais, quando a taes fócos de immoralidade concorrem até pessôas que deveriam ser as primeiras a condemna-los ! »

« No sabbado ás sete horas da noute, tendo o Sr. Dr. chefe de policia noticia de que na Cruz das Almas, freguezia de Brotas, funccionava um *candomblé* em que estava sendo victima dos mais barbaros tratos o desassisado Raymundo Nonato, de cujo corpo estavam os *feiticeiros* tirando *bichos, desventura* e *trinta diabos encarnados*, mandou para alli incontinente uma força da guarda urbana sob as ordens do alferes Maia, o qual, pondo em cerco o sitio, prendeu e trouxe á meia noute á presença do chefe oito individuos, entre os quaes o infeliz Raymundo, cheio de feridas e queimaduras por onde os seus *curandeiros* lhe diziam que haviam de sahir os máos espiritos e a desventura que o perseguiam.

« Os supersticiosos ou traficantes tiveram o conveniente destino, e a elle se resignaram, não obstante a *força dos feitiços*. »

SERGIPE.

Temos datas até 20 de maio.

Falleceu o pharmaceutico Marcellino José Jorge.

Na cidade de Larangeiras incendiou-se parte do alambique—Lemos.

ALAGOAS.

Na noute de 24 de maio realisou-se, em casa do commendador Serapião, um baile offerecido por diversos amigos ao Exm. presidente da provincia Dr. Peres de Moreno.

— Sebastiana de tal, mulher casada, moradora em terras do engenho *Pratagy-Fande*, deu a luz, no dia 26 do mez findo, a quatro crianças todas do sexo masculino.

Correu regularmente o parto das tres primeiras, que nasceram vivas, foram baptisadas e estão se creando, porém, a ultima nasceu morta, fallecendo tambem a parturiente.

— Lemos no *Jornal* :

« Somos informados que a ultima interrupção da linha telegraphica foi produzida pela ruptura do fio nas mattas do engenho *Matto Grosso*, ao norte da villa de Porto Calvo; fez-se o concerto promptamente. Em seguida e já de volta a turma de conservação encontrou novamente quebrado o fio no *Taboleiro do Brabo* (Passo de Camaragibe.)

« Executou hontem um reparo provisorio e a linha funccionou logo. Accrescente-se a isso as inundações e cheias dos rios, cujas aguas nesta estação invernosa tornam-se fluctuantes e teremos a causa da demora do restabelecimento da communicação telegraphica

« A administração da linha sente-se sem meios de fazer o policiamento da extensão de mais de quarenta leguas desta capital ao Recife; é solicita, quanto cabe em suas forças, em praticar com a celeridade possivel os reparos e a conservação da linha, do que depende o bom estado della; mas deve ser coadjuvada para inteiro cumprimento destes deveres por todos aquelles que representam uma parte do poder publico. »

Noticias do norte do imperio.

Hontem amanheceu em nosso porto a vapor brasileiro *Couzeiro do Sul* trazendo datas : Pará 31 de maio, Maranhão 3, Ceará 5, Rio Grande 7 e Parahyba 8 do corrente :

PARÁ.

Foi exonerado, a seu pedido, de promotor publico da comarca da Cachoeira, o bacharel Pedro Regalado Epiphanio Baptista.

— Fallecera o secretario da inspectoria do arsenal de marinha Ignacio José Ferreira de Mendonça.

— A alfandega rendeu no mez de maio.... 390:684$583.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

A um collega nosso escreveu o Sr. Dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, membro da commissão nomeada pelo governo imperial para estabelecer commissões entre o Tocantins e o Araguaya, a seguinte carta, com interessantes noticias dos nossos sertões :

« S. João d'Araguaya, 30 de abril de 1873.

« Meu illustre amigo.

« Aqui estamos desde o dia 18.

« Subimos o grande rio. A enchente tornara-o esplendido e acalmara um pouco o arruido das corredeiras.

« Sessenta e cinco dias de viagem foram precisos para subir até ao Itacaiú, em Matto Grosso, e descer de novo a S. João. Alguns perigos na Cachoeira Grande, alguns dias de monotonia por desarranjos na machina e a viagem toda foi uma continua satisfação.

« O ponto de maior belleza é Santa Maria. D'ahi em diante acaba-se a uniformidade da vegetação; a paysagem é outra : campos planos ou docemente inclinados, sobre os quaes estende-se um lençol do verde grama interrompido por arvores rachiticas.

« Pode-se mesmo dizer que a monotonia termina na Cachoeira Grande.—As aguas rumorejam por toda parte, que em toda parte encontram ellas um obstaculo á sua franca passagem.

« Na disposição das rochas que alli existem encontraria o geologo assumpto de interesse para a sciencia.

« A—Cachoeira Grande—é o unico obstaculo sério do rio Araguaya. Passado esse entrave, a mudez do quietismo é immensa, o ermo é profundo.

« O selvagem construe seus bivaques nas praias immensas. Só elle quebra esse augusto silencio com seu grito agudo.

« Ha nesta grandeza um sentimento que opprime, sobretudo quando o céo é taciturno. Quando, porém, irrompe a manhã e a natureza toda parece fallar ao pensamento, o sentimento desperta-se como que se inspira nessas magnificencias.

« Aqui sente-se bem o nosso Brasil.

« Adeus. Gozamos saúde. Com excepção de quatro trabalhadores doentes, póde dizer-se que o estado sanitario é excellente. Seu amigo.—*Benjamin Franklin*. »

« Ante-hontem (21) ao meio dia fundeou em nosso porto, procedente do de Santo Antonio, rio Madeira, o vapor inglez *Duke of Edinburgh* da—Bolivian Navegation Company.—O *Duke of Edinburgh* sahio de Santo Antonio ás 8 horas da noute de 12 do corrente; ás 8 horas da manhã seguinte atracou no Humaytá, onde encontrou ancorado o vapor *João Augusto*, depois de 9 horas de demora para embarcar combustivel, desferrou as 5 horas da tarde e duas horas depois passava pelo vapor *Manáos*, em frente á ilha da Pirahyba; no dia 14 navegou todo o dia sem parar em parte alguma; ás 8 horas da manhã de 15 atracou no porto de Nazareth, d'onde sahio meia hora depois; ás 2 1/2 horas da tarde desse dia encontrou o vapor *Madeira*, no Paraná Miry da Trindade e uma hora depois deitava ancora em Serpa.

« De Serpa sahio o *Duke of Edinburgh* ás 4 horas e 30 minutos da tarde de 15; ás 5 horas e 20 minutos passou pelo vapor *Jamary* na bocca de cima do Paraná-Miry de Serpa; ás 11 horas e 20 minutos da noute atracou no porto da Capella, dondo desferrou ás 3 horas e 15 minutos da manhã de 16; ás 4 horas da tarde encontrou o vapor *Augusto* em frente á ilha Santa Rita e tres e meia horas depois ancorado em Obidos, em cujo porto estava fundeado o vapor *Soure*. Sahindo de Obidos á 1 hora da madrugada de 17, foi atracar ás 3 horas e 45 minutos n'um porto do Paraná-Miry abaixo de Obidos, e depois de 2 horas e 45 minutos de derrota suspendeu, chegando a Santarém ás 2 horas da tarde; 2 horas depois seguia viagem, o vapor que ás 8 horas da noute passava pelo *Pescador* na costa das ...ieiras. A's 5 horas e 40 minutos da tarde de 18 atracou em Boa-Vista, na costa de Gurupá, para receber lenha; deste porto sahio ás 11 horas da noute e ás 2 horas da madrugada de 19 chegava á falla com o *Belém*, que sahia do Furo do Limão para Ituquara. No dia 20 passou por um vapor e por uma escuna, cujos nomes não pude reconhecer e ás 12 horas e 25 minutos da tarde dava fundo em nosso porto, com uma viagem feliz, cujo itinerario ahi deixamos descripto, graças á amabilidade com que o digno commandante o Sr. Pomeray forneceu-nos elementos para a descripção.

« São boas as noticias do Madeira. Proseguem os trabalhos da via-ferrea, e os operarios vão-se já accimatando no paiz cujas bellezas e recursos apreciam agora melhor.

« Começava na região das cachoeiras a boa estação e de crer que as importantes obras da formidavel empreza que tanta influencia deve exercer nos destinos futuros do valle do Amazonas recebam agora novo impulso. Apezar da frequencia com que alli chegam vapores procedentes do nosso porto ainda felizmente, não apparecera a variola no Alto Madeira. »

« Foram enterrados no anno de 1872 nos diversos cemiterios desta cidade 1,095 cadaveres, sendo nacionaes 776—224 adultos do sexo masculino e 188 do feminino, 195 menores do masculino e 169 do feminino; 206 estrangeiros—183 adultos do sexo masculino; 19 do feminino e 4 menores do sexo masculino, e 113 escravos—44 adultos do sexo masculino e 48 do feminino, 14 menores do masculino e 7 do feminino. »

MARANHÃO.

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Falleceu o negociante Justino José Pereira.

— Foi nomeado inspector geral da instrucção publica o Dr. Antonio dos Santos Jacintho.

— Em Vianna falleceu o abastado lavrador coronel Manoel Justino Maia, commandante superior da guarda nacional desse municipio

— O Sr. Alfredo Hall foi autorisado pelo governo da provincia a fazer experiencia de um remedio que diz ser efficaz contra a *beriberi* em dous presos da cadeia publica atacados desse mal, sob a inspecção de uma commissão medica, composta dos Drs. Jauffret, S. Jacintho e C. Marques.

— No dia 17 de maio, á legua e meia de distancia da villa da Chapadinha, foi barbaramente assassinado Domingos Antonio Vieira por Galdino de tal, a mandado de Manoel Francisco da Silva, como é alli voz publica.

Evadiram-se ambos os criminosos, mas procura-se realisar a captura delles; procedeu-se a corpo de delicto, e ao respectivo inquerito.

— A alfandega rendeu no mez de maio..... 216:977$454.

PIAUHY.

— Lemos no *Piauhy* :

« De volta da cidade da Parnahyba, o habil engenheiro Dr. Newton Cesar Burlamaque, communica-nos a conclusão final de todos os trabalhos relativos a importante commissão que confiou-lhe o ministerio da marinha por aviso de 13 de junho do anno passado.

« A collocação de um pharol de ferro no lugar acima denominado, e a construcção de uma casa de pedra e cal para morada dos pharoleiros faziam o objecto da mencionada commissão, cujo cabal desempenho não se fez esperar.

« Ficou assim a nossa pequena costa de posse de uma importantissima obra, que muito importa á navegação maritima, e a provincia com um melhoramento que muito nos ha de servir para a solução favoravel das nossas questões de limites com as provincias vizinhas.

« Cabe aqui uma palavra de louvor ao Sr. ministro da marinha pelo interesse que sabe ligar na gestão dos altos negocios a seu cargo, ao progresso material das provincias, ainda quando se trate de uma pequena, e ao Sr. engenheiro, Dr. Newton Burlamaque, pelos valentes esforços e solicitude com que cumprio os seus deveres, desempenhando-os em lugar deserto e absolutamente falto de todos os recursos; honrando assim de um modo pleno a confiança do governo imperial.

« O pharol é de 4ª ordem. Está collocado á mais de 80 palmos acima do nivel das aguas medias do mar, tem luz branca, fixa e scintillante, e alcança uma distancia de 10 a 12 milhas de qualquer direcção que seja visto. Já funcciona regularmente desde o mez passado.

« Lêmos na *Imprensa* :

« Escrevem-nos de Principe Imperial que no dia 31 de março ultimo o rio Puty soffrera uma enchente igual a de 1839, chegando a invadir todas as ruas da beira do rio e do bairro denominado—Barrocão—cujas casas ficaram bastante arruinadas, cahindo outras, as de Domingos Procopio do Nascimento, Manoel Vieira da Silva e de D. França.

« Os habitantes dessas ruas, logo que presentiram o crescimento das aguas trataram de retirar-se para as ruas de cima, vizinhas á igreja matriz, e nesta, que fica em um ponto mais elevado, abrigaram-se duas familias, ahi conservando-se até a evacuação das aguas.

« Felizmente não tivemos a lamentar perda alguma nessa occasião, e sómente no domingo de paschoa, a de um individuo de nome Angelo, o qual achando-se bastante embriagado, e tentando atravessar o rio Puty para o outro lado, foi victima de sua imprudencia; quatro dias depois foi encontrado morto, preso a umas moutas no rio, bastante estragado dos peixes. »

« A' esforços do distincto alferes honorario do exercito e delegado de policia da Independencia, nosso amigo, Manoel José Couto, acaba de ser preso o celebre criminoso de morte Francisco José Thomaz conhecido por Favella.

« Favella, um dos barbaros assassinos dos infelizes padre Ignacio Ribeiro Mello, seu irmão Sebastião Ribeiro Mello e Francisco Bezerra Passarinho, tem conseguido, pela escandalosa protecção de que ha gozado, escapar á acção da justiça. »

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca da Barbalha, bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos.

— Lemos no *Cearense* :

« S. Exc. Rvm.ª conferirá ordens na capella da Conceição da Praia, no dia 3 do corrente, aos seguintes seminaristas :

« Subdiaconato aos Srs :

Francisco Rodrigues Monteiro.
José Alves Bozerra.
Joaquim Theodoro de Araujo.
Laurino Justiniano Douetes.
Modesto Theophilo Ribeiro.

« No dia 7 receberam o tonsurato os Srs. :

Antonio de Lyra Pessoa.
Francisco Lopes Abath.
João Cordeiro da Cruz Saldanha.
João Florentino Cavalcanti.
Joaquim Ferreira de Castro.
Luiz Francisco Leitão.
Manoel Felix de Moura.
Primenio Freire das Virgens.

« Menores :

Antonio Augusto de Vasconcellos.
Bellarmino José de Souza.
Bruno Rodrigues Figueiredo.
José Silvino Ferreira Lima.
Luiz Bezerra da Rocha.
Pedro de Abreu Pereira.

« Receberam o subdiaconato : »

João Aurelliano Corrêa.
Solon Garcia Pedreira (Bahia.)

« O diaconato :

Francisco Rodrigues Monteiro.
José Alves Bezerra.
Joaquim Theodoro de Araujo.
Laurino Justiniano Douetes.
Modesto Theophilo Ribeiro. »

« A 1 hora da madrugada do dia 30 do passado esta capital despertou ao toque de rebate. Um pavoroso incendio se havia manifestado no estabelecimento Centro Commercial, á rua Formosa n. 75, de propriedade dos portuguezes Antonio Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos.

« Quando chegaram os primeiros soccorros já o fogo lavrava com intensidade horrivel, tendo se communicado á casa contigua, onde reside a viuva Bastos, que felizmente se achava fora,

« Nada salvou-se do estabelecimento. A viuva muito soffreu, o que havia no sotão foi presa das chamas, podendo-se apenas salvar uma caixa com algum dinheiro e lettras.

« Tratou-se então de dominar o fogo, que buscava communicar-se ás outras casas, cujos moradores soffreram seus prejuizos, com a mudança rapida que foram obrigados a fazer, para se porem em boa guarda.

« Em quanto o povo prestava os seus serviços, os soldados do 14 saqueavam a loja do Sr. Joaquim Barbosa, que teve consideraveis prejuizos; sendo ainda apanhado roubando um dos larapios de farda, que foi entregue pelo capitão Fonceca ao respectivo commandante, que o mandou recolher preso.

« A policia foi a ultima a chegar, como sempre. O Sr. Silva Rego compareceu ás 6 horas, quando de tudo só restava um montão de ruinas; e era interessante vê-lo a manobrar, dando ordens a fim de que o fogo não se ateasse ás casas circumvizinhas.

« No corpo de policia existia apenas o soldado da sentinella e este mesmo dormia á somno solto; a bomba de incendio appareceu quando nada mais havia a fazer. E' um objecto inteiramente inutil que não prestou ainda o menor serviço.

« Convém aqui mencionar os nomes daquellas pessoas que mais dedicadas se mostraram. O Sr. alferes do 15 de infantaria A. H. da Fonseca Junior portou-se com uma coragem e sangue frio admiraveis e foi uma das primeiras pessoas que se acharam no lugar do sinistro, assim como o Sr. Frederico Severo, que primeiro deu o signal de alarma; o official de fazenda Martiniano José Cardoso, o guardião da companhia de aprendizes marinheiros compareceram com alguns menores, trazendo umas mangueiras, o que concorreu grandemente para a dominação do incendio; os Srs. capitães José Fonceca e Guilherme Rocha, tenente Felippe de A. Sampaio, Manoel Rocha, João Villar, João Rodrigues Samico, Joaquim Francisco Bomtempo e Marcolino Teixeira de Souza, todas essas pessoas prestaram muitos bons serviços.

« A opinião publica já está formada a respeito desse acontecimento. Os livros e toda escripturação, a burra, todo dinheiro, assim como as fazendas finas, é voz geral, que foi tudo baldeado de vespera para o outro estabelecimento da rua da Palma, *ad cautellam*, devido essa precaução a algum *presentimento* talvez..

« Na occasião do incendio o fumo tinha um cheiro pronunciado de alcatrão, e a este combustivel sem duvida alimentou o fogo, que tomou rapidamente tão grandes proporções.

« Parecerá escusado accrescentar que o estabelecimento estava seguro na quantia de 50:000$.

« O gerente e caixeiro da casa foram interrogados e consta-nos que suas declarações são compromettedoras, nada porém sabemos de positivo. »

— A alfandega rendeu no mez de maio....... 155:873$561.

— O vapor inglez *Ambroze* conduzio para Liverpool: 991,235 kilos de algodão, 59,190 de café, 260,520 de couros salgados, 200,000 de ossos e 67,080 de gomma de mandioca, ao todo 1,588,305 kilos.

RIO GRANDE.

— Em 7 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« São de alguma importancia e gravidade os acontecimentos que se deram nesta provincia depois da partida do ultimo paquete.

« Nesta capital Canuto Ildefonso Emerenciano Junior, surrou barbaramente a um seu famulo de nome João dos Santos, filho do preso de justiça Antonio dos Santos, pai da infeliz Maria, menor de 8 annos, a mesma que segundo já lhe noticiei fôra ha mezes brutalmente deflorada por um tal Pedro Maritacaca.

« O famulo João dos Santos é tambem menor de 14 annos.

« Apresentou-se perante á repartição da policia implorando a protecção da lei para seu desaggravo.

« O Sr. Dr. chefe de policia, attendendo á miserabilidade do offendido, mandou proceder a corpo de delicto e a inquerito policial, afim de se instaurar processo contra o offensor, a respeito de quem vão apparecendo nesta cidade algumas versões bem desfavoraveis tanto em relação á esse facto, como acerca de outros, que se achavam incubados.

« Na cidade do Principe, Angelo Rodrigues da Silva, deu uma facada em Bonifacio José do Nascimento, de que lhe resultou um leve ferimento, segundo se verificou do auto de corpo de delicto, a que se procedeu.

« O delinquente foi preso em flagrante, e sendo recolhido á respectiva cadeia, d'alli se evadira por um arrombamento, que nella já existia.

« A sua fuga, dizem cartas escriptas daquella localidade, fôra protegida por um dos guardas nacionaes, que vigiavam a prisão, o qual, estando de sentinella, abandonara seu posto e fugira com o criminoso.

« Este, dias depois, apresentou-se ao Dr. juiz municipal do termo, e prestou fiança para tratar de seu livramento.

« O guarda nacional, porém, ainda não appareceu.

« Contra elle instaurou-se o devido processo.

« Na mesma cidade deram-se tambem os factos seguintes :

« Felippe Raphael ferio gravemente com uma facada Joaquim José da Trindade, cuja vida ficara em perigo, a serem exactas as noticias recebidas.

« Um menor de 12 annos, filho de um tal José Roberto, morador na fazenda—*Pedra do Sino*—, disparou uma arma de fogo sobre um outro menor de 7 annos, produzindo-lhe a morte instantaneamente.

« Esse infeliz menino era filho do collector de rendas geraes Manoel Severiano de Brito.

« O facto, segundo se diz, fôra todo casual.

« Fosse ou não casual, o Sr. Dr. chefe de policia, interessado no descobrimento da verdade, mandou pelo seu delegado proceder ás diligencias recommendadas na lei.

« Mais serias e graves foram as occurrencias que no dia 1º do mez passado tiveram lugar no districto do Patú, termo da cidade da Imperatriz.

« A força publica do Catolé do Rocha, provincia da Parahyba, reunio-se a um grupo de paisanos, e sem autorisação legal, invadio o territorio desta provincia, entrando discrecionariamente no districto de Patú, e ahi a pretexto de prender criminosos, assassinou barbara e atrozmente a Lucio Alves Xavier, pobre pai de familia, que se achava tranquillamente empregado nos trabalhos de sua profissão.

« Aquelle infeliz, bem quieto no lugar, ainda moço e isento de crimes, pagou com a viva a tremenda vingança, que a familia *Limãozinho* vota a todos os membros da familia *Alves*, a que elle pertencia.

« Foi um facto horroroso !

« A força publica do Catolé do Rocha prestará severas contas de seu abusivo e criminoso procedimento.

« O Exm. Sr. presidente da Parahyba e o respectivo Dr. chefe de policia, não deixarão por certo, de tomar as providencias, que a semelhante respeito devem ser pedidas pelas autoridades superiores desta provincia.

« Acredita-se que a lei ficará completamente desaggravada.

« Acaba de ser capturado em S. José de Mipibú a ré Isabel Maria da Conceição, pronunciada em crime de ferimentos graves. »

PARAHYBA.

— Em 8 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« Nada de importante tem occorrido depois da que lhe escrevi pelo costeiro; além do facto de ter a presidencia resolvido mandar cessar o desconto de cinco por cento dos vencimentos dos empregados provinciaes, de taxa transitoria consignada na lei do orçamento de 1871, que se acha em vigor, relativamente á crise financeira da provincia.

« Este acto tem sido applaudido geralmente; porque o thesouro, se esteve em crise, devendo a quantia de 250:000$, mas tendo uma divida activa superior a 700:000$, póde hoje prescindir da migalha que lhe resulta daquelle desconto, que se faz a quem mais precisa, aos pobres empregados publicos provinciaes.

« Consta-me que a segunda prestação da divida do banco do Brasil já foi remettida e que se promove com actividade a cobrança da divida activa, que tem a provincia, e que se fosse realisada a esta sobrariam recursos para emprehender alguns melhoramentos de que carece. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hhontem funccionou com 23 senhores deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Gomes Parente solicitou a nomeação de um membro para a commissão de redacção das leis, e o Sr. presidente nomeou o Sr. Ratis e Silva.

O Sr. 1º secretario, obtendo a palavra pela ordem, propoz para o lugar de 2º official da secretaria da assembléa, vago pelo fallecimento do que o exercia, ao 3º dito Sebastião Manoel do Rego Barros, e para o lugar de 3º official ao collaborador Elias Agricio de Ratis e Silva, cuja proposta foi approvada.

O Sr. presidente nomeiou para levar as ultimas resoluções á sancção os Srs. Ernesto Vieira, Freire Gameiro e Lacerda.

Em seguida o Sr. 1º secretario leu dous pareceres, ácerca da lei do orçamento de 1871 á 1872, sobre o qual fallaram os Srs. Mello Rego e Novaes, sendo afinal votado tanto o parecer como o voto em separado, nominalmente e resolvido a requerimento do Sr. Mello Rego, serem elles publicados no jornal da casa.

Foi aceito e approvado por unanimidade de votos o seguinte requerimento :

« Requeremos que esta assembléa por meio de seu presidente, nomeie uma commissão composta de representantes desta provincia, afim de felicitar a S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, á quem esta assembléa applaude e louva como um cidadão illustre e benemerito, pelos incessantes e relevantissimos serviços prestados ao estado e a esta provincia, iniciando e secundando as sábias e importantes reformas com que o patriotico gabinete actual tem procurado dotar o paiz.—Gonçalves Ferreira, João Vieira, Mello Rego, A. Araujo, padre Tito, Albuquerque Lacerda, U. Cavalcante, Figueirôa, Gomes Parente, Amaral e Gameiro. »

E a requerimento dos Srs. Góes Cavalcante, João Vieira e Mello Rego, foi tambem resolvido que se consignasse na acta um voto de louvor ao Sr. Dr. Aguiar, presidente da assembléa, pelo modo digno, justo e imparcial com que dirigio as sessões do actual biennio.

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 54 e 70 de 1872; 2, 38, 40, 5?, 51, 61 e 70 do corrente anno.

Passando á ordem dia foram approvadas em 2ª discussão as emendas apresentadas em 3ª aos projectos ns. 62 e 69 deste anno, e bem assim os projectos.

O Sr. presidente suspendeu a sessão em quanto se redigiram os projectos e a acta.

Continuando depois a sessão, o Sr. 1º secretario leu as redacções dos supra-ditos projectos ns. 62 e 69, os quaes foram approvados

E não havendo mais nada a tratar e tendo-se lido e approvado a acta, o Sr. presidente declarou encerrada a presente sessão legislativa.

Gymnasio provincial. Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de censor do gymnasio provincial o Rvm. Herculano Marques da Silva.

Professora publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi removida, á seu pedido, a professora publica Anna Ignez da Silva Ramos, da cadeira de S. José de Ingazeira para a de Panellas.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 e 7 do corrente, foram nomeados : 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Agua-Preta, Antonio de Vasconcellos Lins e José da Silva Lins Teixeira; subdelegado, 1º e 3º supplentes do 1º districto do termo de Agua-Preta, Domingos Affonso Ferreira, Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante e Olympio Firmino Teixeira Cavalcante; subdelegado e 1º supplente do 1º districto do termo de Barreiros, João Marinho de Barros e João Felix de Albuquerque.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, mandou-se ter effectividade na 1ª companhia do 55º batalhão de infantaria, do municipio de Agua-Preta, o capitão aggregado José Bezerra Cavalcante Maciel.

Vigario geral e provisor.—Por titulo de 7 do corrente, foi nomeado por S. Exc. Rvm. vigario geral e provisor do bispado o Rvm. Sr. Joaquim Graciano de Araujo; sendo nessa data exonerado, á seu pedido, o Rvm. conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

Festa religiosa.—Na sexta-feira 13 do corrente, celebra-se a festividade de Santo Antonio, padroeiro desta provincia, na igreja dos religiosos franciscanos desta cidade.

Prega na missa solemne o Rvm. frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros, e no *Te-Deum*, o Rvm. frei João de Santa Thereza de Jesus.

Honrosa manifestação.—Hontem, na hora do expediente, e na assembléa provincial, foi apresentado o seguinte requerimento, o qual foi approvado pela unanimidade dos votos presentes.

« Requeremos que esta assembléa, por meio do seu digno presidente, nomeie uma commissão composta de representantes desta provincia, afim de felicitar a S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, á quem esta assembléa applaude e admira, como um cidadão illustre e benemerito, pelos incessantes e relevantissimos serviços prestados ao Estado e á esta provincia, iniciando e secundando as sabias e importantes reformas com que o patriotico gabinete actual tem procurado dotar o paiz.—S. R. — *Gonçalves Ferreira, João Vieira, Joaquim Mello Rego, Antonio Corrêa de Araujo*, padre *Tito de Barros, Albuquerque Lacerda, Alvaro Uchôa Cavalcante, F. de Figueirôa, Gomes Parente, Amaral, Gameiro.* »

E' este, por sem duvida, um bem merecido e honrosissimo testemunho de apreço, que com grande satisfação registramos, associando-nos da melhor vontade aos votos da illustre assembléa provincial, que, ao encerrar os seus trabalhos do corrente anno, não podia esquecer os relevantissimos serviços prestados ao paiz pelo conspicuo cidadão, que; honrando o alto posto que occupa nos conselhos da corôa, honra por igual o nome pernambucano.

Attenção.—A' attenção dos nossos leitores recommendamos a nossa correspondencia do Rio de Janeiro, que vai sob a rubrica *Interior*, e na qual se acha relatado com minuciosidade, o que se passou na camara temporaria por occasião de serem alli recebidas as noticias detalhadas dos acontecimentos de 14 e 16 de maio.

Tambem sob a mesma rubrica *Interior*, vai publicado um artigo do jornal *Nação*, apreciando aquelles acontecimentos em face das noticias idas d'aqui.

Justa satisfação.—Em satisfação ao que lhe foi requerido, e tendo em vista o estado morbido do Sr. José Maria Ribeiro, preso na casa de detenção, o Sr. Dr. chefe de policia interino consentio em que fosse elle tratado no hospital portuguez de beneficencia, da alienação mental de que se acha atacado.

Consta-nos que esse individuo antes de enlouquecer interpoz recurso da pronuncia que contra elle lavrou o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal. Esse recurso, segundo nos dizem, deve ser hoje julgado no tribunal da relação.

Viajantes illustres.—Acham-se á bordo do *Cruzeiro do Sul*, em viagem para a côrte, o Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, deputado á assembléa geral, e o arcediago da Sé do Maranhão, o Rvm. Manoel Tavares da Silva

Dinheiro.—O vapor *Paraná* trouxe para :

Pinto Barbosa & C.	16:636$660
A. Hyvernat & C.	10:650$000
José Rodrigues de Souza	4:751$000
Antonio de Moura Rolim & C.	2:400$000
Joaquim Augusto de Almeida	300$000
José da Conceição de O. Figueiredo	200$000

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para :

Francisco G. Bastos e Sá.	2:000$000
A. Hyvernat & C.	1:950$000
Domingos Ferreira Maia	1:189$600
José da Silva Loyo & Filho	1:132$600
Barros Junior & C.	1:000$000
João Ramos & Machado	1:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Manoel da Silva Sampaio	800$000
Domingos Alves Matheus	750 000
J. O. C. Doyle	500$000
Arminio & Moreira	359$000
Manoel dos Santos Villaça	261$000

Novo Parthenon.—No dia 7 do corrente reunio-se em sessão solemne esta sociedade para dar posse aos diversos membros eleitos para a direcção della.

As 7 horas da noute presentes os socios da sociedade, as diversas commissões das do Congresso Litterario, Club Academico Instituto Philosophico Pernambucano, Harmonia Juvenil e alguns particulares mais, foi aberta a sessão; e depois de lida e approvada a acta da de installação, o Sr. presidente deu posse aos eleitos para os seus competentes cargos.

Oraram os Srs. : Thomaz Chaves, presidente; Adriano Neves, orador da casa; Diegues Junior, orador do congresso litterario, Bertino de Miranda, orador do Club Academico; Mathias Maciel, orador do Instituto Philosophico Pernambucano; Cysneiro, orador da Harmonia Juvenil; e os socios Lins Themudo, Americo de Carvalho, Gurjão Sobrinho, Medeiros Correia, Hygino Mello, Prado Pimentel e Rego Barros Junior.

Obtendo a palavra ainda oraram os Srs; Campos de Carvalho, Custodio dos Santos, Domingos Olympio, Moreira Alves, Marcelino Rosa, Assis Rosa, Vieira da Silva, Frederico Borges, Nilo de Miranda e Dr. Alfredo Brandão : estes dous ultimos recitaram duas lindas poesias.

Durante os intervallos de um a outro discurso uma banda de musica tocava variadas peças.

Foi uma linda festa academica, como costumam ser todas as festas da mocidade.

Do semblante de todos transparecia a alegria e o contentamento e a mais completa paz harmonia reinou entre todos.

As 10 horas da noute, não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o Sr. presidente levantou a sessão.

Chefe de policia.—Deve prestar hoje juramento e entrar em exercicio deste cargo o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Entram em exercicio.—Tendo-se encerrado hontem os trabalhos da assembléa provincial, assumem hoje os exercicios os Srs. : Dr. Adolpho Lamenha Lins, de secretario interino do governo; Dr. Joaquim José de Oliveira Fonceca, de promotor publico da capital; Dr. Felippe de Figueiroa Faria, de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco; Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial; Drs. Joaquim Corrêa d'Araujo e João José Ferreira de Aguiar, de lentes da faculdade de direito.

Cruzeiro do Sul.—Este vapor que hoje largará para os portos do sul, já não tendo beliches a dispôr, só receberá os passageiros que prescindam de tal commodo.

Chora Menino e Cajueiro.—Será bom que por essas localidades façam apparecer algumas rondas nocturnas, afim de ver-se se deixam de dar-se por alli as desordens e conflictos que continuamente se repetem.

Com a municipalidade.—Pedem-nos a publicação do seguinte :

« Chama-se a attenção da camara municipal do Recife para uma officina de ferreiro e serralheiro collocada por baixo do sobrado da rua da Ponte-Velha n. 1, já que o fiscal, não obstante avisado, nenhuma providencia tem tomado, de modo a cessar esse incommodo, não só prejudicial ao morador do sobrado, como a toda a visinhança. Pede-se providencias para que não continúe tal abuso, maxime havendo posturas da camara a tal respeito, e que indicam os lugares para isso apropriados.

Justo pedido.—Remetteram-nos o seguinte:

Pede-se ao digno subdelegado da Bôa-Vista, que por caridade acabe com uma sucia de moleques que todos os domingos e dias santos se ajuntam no pateo da Santa Cruz e rua Velha, empinando papagaios, que não só quebram os telhados com pedradas que dão, como tambem incommodam as familias com as palavradas que dizem e a algazarra que fazem.

Com a camara municipal.—Moradores da rua do Barão de S. Borja, pedem-nos que chamemos a attenção da camara municipal para o pessimo estado em que ella se acha, excavada em certos pontos, com aguas estagnadas em outros, etc., etc.

Cumprido o nosso dever, o resto é com a Illma. municipalidade.

Cães.—Clamam geralmente contra a alluvião de cães, que infestam actualmente esta cidade.

Hontem um delles atacado do mal pôz em alarma o pateo da Penha e ruas adjacentes, e se caso nenhum se teve a lamentar desta vez, não se segue que de outra o mesmo aconteça. A' vista do exposto, *bola* com elles.

Carne podre.—Pelo fiscal de S. José foram hontem mandados botar fóra 143 kilos de carne verde completamente deteriorada, e que estava exposta á venda no mercado publico.

Asylo de alienados.—Importancia liquida do beneficio em favor do asylo de alienados, já publicada 3:813$380

João José Rodrigues Mendes, camarote	30$000
Tasso Irmão, idem	20$000
Kercoff, cadeira	10$000
Adriano & Castro, idem	10$000
Crammer Frey & C., idem	10$000
Wil & C., idem	10$000
H. Léger, idem	5$000
Victor Grandim, idem	5$000
Shaw Hawes & C., idem	5$000
Ferreira & C., idem	10$000
Arminio & C., idem	5$000
Dr. João José Pinto Junior, idem	10$000
Carlos E. Muhlert, idem	5$000
	3:948$380

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.—Procedendo-se hontem á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1873 a 1874, deu ella o seguinte resultado :

Juiz—José Rufino Climaco da Silva.

Escrivão—Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Thesoureiro—José de Azevedo Maia e Silva.

Procurador geral—Galdino Antonio Alves Ferreira.

Procuradores.—Antonio Affonso Ferreira, Miguel José Barbosa Guimarães, Graciliano O. da Cruz Martins e João Baptista Pereira Lobo.

Definidores—Miguel Archanjo Mindello, Francisco de Souza Reis Monteiro, Joaquim Antonio Carneiro, José Joaquim dos Santos, José Alexandre Ribeiro, Manoel José de Bastos Mello, Augusto Fernando do Rego, José Barbosa de Miranda Santiago, Francisco Antonio de Brito, José de Azevedo Andrade, Torquato Henriques da Silva, Manoel Antonio Viegas Junior.

Rectificação.—No relatorio do English Bank of Rio de Janeiro Limited, hontem publicado sob a rubrica—Pernambuco—deu-se na 57.ª linha o seguinte engano—cambio de 25 ¼ que deverá ler-se—cambio de 24 ¾.

Vapores transatlanticos.—Escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Ficam annunciados para 8 de junho proximo o *Oberone*, de Liverpool; a 10, o *Magellan*; a 13, *Boyne*; a 23, outro de Bordéos; a 24, o *Cotopaxi*. E' possivel que ainda haja mais alguns. »

Republica franceza.—O novo presidente, successor de Thiers, o general Mac-Mahon tem 65 annos, o general escolhido pelos partidarios do *governo de combates* para succeder ao Sr. Thiers.

Descende d'uma antiga familia catholica irlandeza que se associou aos destinos dos Stuartes, e é filho d'um par de França que foi amigo pessoal de Carlos X.

Depois de frequentar a escola de Saint-Cyr, foi para Argel, voltou á Europa, assistio ao cerco de Antuerpia, tornou para a Africa, e distinguio-se ahi no assalto de Constantina, em 1837.

Quando rebentou á guerra da Criméa foi nomeado general d'uma divisão de infantaria, á frente da qual teve a perigosa honra de tomar de assalto as obras de Malakoff, que eram a chave de Sebastopol. A grã-cruz da Legião de honra e a nomeação de senador foram a recompensa deste brilhante feito de armas

Em 1856 tomou parte na expedição contra os kabilas, conseguio desaloja-los das posições mais difficeis e foi nomeado commandante em chefe das forças de terra e mar de Argel.

A campanha de Italia trouxe-o novamente á Europa. Nomeado commandante do 2º corpo de exercito dos Alpes, tomou parte importantissima na victoria de Magenta, sendo nomeado no proprio campo de batalha duque de Magenta e marechal de França.

O marechal representou a França na coroação de Guilherme I, rei da Prussia, á volta de Berlim substituio o marechal Canrobert no commando do 3º corpo de exercito, e finalmente em 1864 foi nomeado governador geral de Argel.

E' conhecido o papel tão valoroso quanto pouco afortunado que representou o duque de Magenta na guerra com a Allemanha. A sua habil retirada depois da acção de Wœrth foi um dos actos mais memoraveis daquella campanha.

O valor indomavel de que deu prova em Sedan, em quanto Bazaine capitulava em Metz ignominiosamente e Ducrot regressava a Paris, vivo e derrotado, grangeou-lhe o titulo de *glorioso vencido*.

Commissão.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeada uma

commissão, composta dos Srs. tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, capitães Tiburcio Hilario da Silva Tavares e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, para examinar e dar seu parecer acerca da qualidade do calçado ultimamente vindo da côrte e distribuido ao 2º batalhão de infantaria de linha.

Gazeta Juridica.—Acaba de chegar o numero deste jornal, do 1.º do corrente, que traz o seguinte:

Gazeta Juridica: Da classificação do crime: da justeza depende a regularidade do processo, e como consequencia, a estabilidade dos julgamentos —*Consulta*: Dá-se recurso de aggravo ou de appellação, nos julgamentos finaes dos embargos ao aresto commercial? • *Jurisdicção Civil*: Credor, nos casos de fallencia ou de insolvabilidade, considera-se habilitado para o concurso simplesmente com o seu titulo inscripto, segundo a reforma hypothecaria. –Em appellação não se reforma sentença de 1.ª instancia, fundada em prova dos autos, por motivo de facto posterior a ella.—A doação *propter nupcias* não está em uso entre nós; 2.º, contrato dotal, que não declara que o dote se ha de reger pelo direito commum, constitue a communicação do dote.—Não são vinculos, nem as capellas administradas por corporações de mão morta e nem as capellas não vinculadas.—*Jurisdicção Commercial*: Bens ficam penhorados por nomeação feita conforme o art 508 do regulamento n. 737 de 1850; e se o exequente não a impugna logo, dá o seu assentimento tacito que tanto vale, no caso, ao expresso. –*Reforma Judiciaria*: Jurisdicção civil dos juizes de direito nas comarcas geraes.—*Direito Criminal*: Perante o codigo criminal a injuria em carta não é crime.—*Bibliographia*.

Systema metrico decimal.–Somente até o fim do corrente mez será tolerado o uso do antigo systema de pezos e medidas; começando do 1º do mez vindouro a ter execução a lei n. 1157 de 26 de junho de 1862 que substituio em todo o imperio o actual systema metrico decimal.

Proclamas.–Foram lidos no dia 8 do corrente na matriz de Santo Antonio:

1ª denunciação.

Claudino Teixeira de Carvalho, com Joaquina Maria da Conceição.
Luiz Ceciliano Antero, com Amelia Maria da Conceição.
Thomaz de Souza Mafra, com Jesuina Cassimira de Macedo.
José Rodrigues Baixa, com Claudina Maria da Conceição.
José Pacifico Nunes Correia, com Bemvinda Maria da Paz.
Manoel Martiniano de Araujo, com Maria Barbosa da Conceição.
Manoel Rufino de Moraes com, Maria Francisca Pereira dos Santos.
Alferes Joaquim Villela de Castro Mariz, com D. Maria Amelia da Conceição.
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, com D Delmira Eulalia de Oliveira Lima.
Francelino Domingues da Silva, com Leocadia Thereza dos Reis.
Etelvino Daniel de Araujo Machado, com Jesuina Maria de Lemos.

2ª denunciação.

Antonio Pires da Silveira, com Clarinda Maria da Conceição.
Francisco Luiz Cavalcante, com Felicia Theodora de Barros Reis.
Innocencio Joaquim de Sant'Anna, com D. Maria do Espirito Santo Oliveira.
Jannuario Nunes da Silva Lins, com Rita Maria da Conceição.
Veriato Severiano Gomes de Castro, com D. Maria Amelia da Costa Monteiro.
Agostinho Varela dos Santos, com Lucinda Maria da Conceição.
José Antonio de Souza Bastos, com D. Amelia da Conceição de Olveira Azevedo.

3ª denunciação.

Antonio Joaquim Dias, com D. Anna da Conceição Borbosa.
Francisco Manoel da Luz, com Julia Thereza Bittencourt.
Climerio Alves de Farias Pedroso, com Maria da Conceição Olveira Figueiredo.

Loteria.–A que se acha á venda é a 54ª, a beneficio da matriz do Cabo, a qual corre no dia 14.

Casa de detenção.— Movimento do dia 8 de junho de 1873:

Existiam presos 352, entraram 6, sahiram 3, existem 355.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 13, estrangeiros 41, escravos 52, escravas 13.—Total 355.

Alimentados a custa dos cofres publicos 280.

— Movimento da enfermaria do dia 8 de junho de 1873.

Teveram baixa:

Manoel Jeronymo da Silva; darthos.
José Theodoro Pinto; erysipella.

Passageiros.–Vindos da Europa no vapor francez *Rio Grande*:

Orlando, Guerrand Michel, Rafaelo Paulo Bélié, Bonnafé Francesco, Gennari Ipenni, Ouriel Grego, Bonnali Giuseppe, Barletti Augusto, Gallotti F. Antonio, Ambrosio Nicola, Galotti Emmanuel, Genaro Stephano, Achles Pietro, Achies Martino, Mlme. de Gastold, José Rodrigues de Souza, Marcelino de S. Campos, M. Luiz da Silva, Thomaz F. de Salles Rosa, José Lopes de Oliveira, A. de Oliveira e 4 filhos, Joaquim José da Fonceca, Mlle. Florinda de Jesus, Caricelupor e 1 filho.

— Vindos do norte no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Laurindo Antonio Apolinario, Benevenuto S. de Jesus, João Gil B Lopes, José G. Braga, J. Pedro da Silva, D. Anna C. de Oliveira, D. Emilia C. de Oliveira e 1 escrava, D. Philomena A. Gonçalves e 1 escrava, José Antonio Gonçalves e 1 escravo, Dr. Segismundo A. Gonçalves e 2 sobrinhos, 1 escravo a entregar, Anna Soares Cavalcante, Calisto G. dos Santos, Horacio Albino Peixoto, João Evangelista da Silva, V. José Raposo, José Antonio de Figueiredo, José de Meira Lima Sobrinho, sua senhora e 1 filho e 1 criada, M. Gomes Pereira de Vasconcellos, José Bartholomeu, Samuel Monteiro de Lima Portella, 1 preso de justiça, 2 praças de policia e 1 do exercito.

Em transito:

Tenente Colatino Candido Tupinambá, Leonardo Antonio M., Antonio José Pereira, Felix Valladares, João G. de S. Bento, Antonio J. de Mello, João J. de Mello, Lourenço F. da Cunha, Elisia Maria do Carmo, A. José Marques, conego Manoel T. da Silva, Dr. Augusto O. Gomes de Castro, Dr. José M. Ribeiro, João Baptista P., C. Augusto Pereira, o 14º batalhão de infantaria, alferes Napoleão da Costa Rosa, alferes Pedro Pompeu Tavares de Mello, Joaquim Lopes Guimarães e sua senhora, Dr. Pedro Borges Leitão, João Manoel de Figueiredo, Francisco G. da Costa, José M. Maciel, João Jacintho Botelho e sua senhora, M. José Francisco, Balbina da Silva Goiabeira, Maria A. da Conceição, Josepha Maria Magdalena, P. José Dantas, J. Carolino Dantas, 2 praças do exercito, 6 da armada, 13 escravos a entregar.

— Vindos do sul no vapor brasileiro *Paraná*:

Giovani Gagliard, Pascale Valorio, Paladino Cataldo, Bernardino Pereira da Cunha Junior, José F. Fidalgo, Antonio Moreira, Olof Kuttenberg, Antonio Oscar T. da Costa, major João José de Bruce, Cristian L., cadete Pedro Wanderley Jacques, 6 praças da armada, 8 ditas do exercito, Dr. José Felix da C. Menezes e 1 criado, F. José dos Passos, capitão-tenente Joaquim Nolasco Pereira da Cunha, sua familia e 3 criadas, Francisco Pereira P., Maria Jovina dos Reis, 1 praça da armada, Raymundo Lino Santos Gouveia, major J. Guedes Nogueira, Gonçalo A. Soares Leite, Evaristo H. Oliveira, sua mulher e 1 filha, Philomena de Oliveira Coelho, José M. Baptista, José C. Souto, Taciana da Silva Rego e 1 criado, José de Souza Brandão, padre Pedro Barros Bezerra e 1 creado, M. Pinto de Mesquita, Michelo Ferrari, Antonio J. Faria, Severiano P. Viveiros, Francisco F. Porto Augusto Pacheco, B. Vieira Cavalcante, Frederico Pierre, Cherubino Bandeira, Manoel Branco, José Pereira dos Santos, D. C. Simpson, major José Pedro Carneiro da Cunha, José A. Novaes, G. Wucherer.

Em transito:

Alferes José F. da Silva Castro, Antonio de Souza, Thomaz L. da Silva Castro Junior, José V. Raposo, Antonio G. da Justa Araujo, Candido F. do Amaral, alferes Levino Cavalcante de Bulhões, tenente Theodoro M. Ramos, 2 escravos a entregar, Dr. Rodrigo Aprigio de Carvalhal, Ladislão Nunes Sarmento, Dr. Miguel Calmon du Pin Almeida, sua senhora, 2 filhas e 3 crados.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de junho:

Alexandrina Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; hidropericardia.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; ignora-se o dia e hora do falecimento.
Ezequiel, escravo, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; marasmo.
Clemencia Thereza de Jesus, parda, Pernambuco 50 annos, viuva, S. José; hydropesia.
Jorge Cagim, branco, Austria, 34 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarelia.
José Florentino Meira, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; tuberculos pulmonares.
Adolpho, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
José André Meller, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife; scirrore no figado.
Amaro, branco, Pernambuco, 3 mezes Boa-Vista; entero colite.
Joanna Rosa do Sacramento Silva, branca, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE JUNHO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado e supplentes Sá Leitão e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, a quem foi deferido o juramento do estylo, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 29 de maio.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 26 a 31 de maio proximo passado.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 114 a 119.–Para o archivo.

Assignou-se e foi expedida a carta de rehabilitação passada a favor de Fonceca & Santos.

O protocollo do escrivão de protestos José Marianno de Albuquerque tem o n. 2,808 em data de 30 de maio, e o do escrivão Alves de Brito tem o n. 2,731, em o 4 do corrente.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Antonio Annes Jacome, copiador de Antonio Pereira de Miranda, dito de José Antonio de Macedo Lopes, dito de Isidoro Bastos & C. em liquidação, e diario de Paula & Mafra.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Miguel Ferreira Pinto, para passar-se-lhe por certidão a nomeação do seu caixeiro.—Passe-se.

De Bastos & Martins, para certificar-se-lhes se Laurentino Cavalcanti de Albuquerque e Lizardo Borges dos Anjos são e continuam a ser seus caixeiros.–Passe-se do que constar.

De Firmino Pereira da Cunha, registro da procuração que apresenta.–Registre-se.

De Pereira da Cunha Irmãos, idem de dito.–Seja registrada.

De Luiz José da Silva Guimarães, idem dita.–Como requer.

Do barão de Campo-Verde, offerecendo a nomeação de seus caixeiros Ignacio P. dos Santos e Sales e Hermino F. da Costa e Sá, afim de ser registrada.—Deferido.

De Moreira Baptista & C., idem de Julio Pires Lobo e Getulio Xavier Correa Lima, para ser tambem registrado.— Registre-se a nomeação apresentada pelos supplicantes, que disseram, mas não provaram que são brasileiros os caixeiros nomeados.

De Vaz Junior & C., idem de João Teixeira de Souza e João Cardoso Ayres.—Registre-se a nomeação, não tendo os supplicantes provado com o necessario documento serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Antonio Luiz dos Santos, idem de Bernardo José de Carvalho.–Seja registrada a nomeação, não tendo, porém, provado o supplicante ser brasileiro, como allega, o caixeiro nomeado.

De José Francisco do Rego Mello, idem de Cosme Damião Montenegro.—Como pede.

De Bastos & Martins idem de Miguel Correia do Amaral–Na forma requerida, tendo-se os supplicantes limitado a dizer que é brasileiro o caixeiro nomeado o que não provaram.

De Francisco Gurgel do Amaral e D. Maria de Castro Almeida, submettendo a registro o contrato da firma Gurgel do Amaral & C.—Completem o sello do contrato e juntem 3º exemplar delle que deverá vir com a competente declaração da recebedoria.

De Francisco Antonio de Carvalho, trazendo a registro o distracto da sociedade da firma Oliveira & Carvalho.–Sellada a procuração e junto o 1º exemplar do distracto, volte querendo.

De Antonio José de Azevedo e Guiseppe Cini, cumprindo o que foi ordenado para o registro de seu contrato.–Registre-se nos termos do decreto n. 4,394.

De João da Silva Guimarães & C., satisfazendo o que foi ordenado para poder ser o seu contrato registrado.–Seja registrado o contrato dos supplicantes na forma do decreto n. 4,394.

De Theotonio Lopes Pereira e José Francisco Gomes, registro do distracto de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino José Monteiro, pedindo transferencia dos livros diario e copiador da firma Monteiro & Ribeiro para a sua individual.–Sim, sendo os livros de que trata o supplicante trazidos á secretaria para se fazerem as devidas declarações.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

Cobrindo a petição de Okell Bindloss & C. e declarando que nada encontrou em seu archivo com relação ao contendo da mesma petição. Informe novamente a secretaria se na collecção dos usos e estylos commerciaes da praça de Pernambuco, declarados como verdadeiros pelo tribunal, existe o de que tratam os supplicantes.

Apresentando considerações que julga necessarias para poder dar cumprimento ao venerando despacho que mandou registrar os estatutos da companhia de seguros Indemnisadora.—Quanto a 1ª parte da duvida da secretaria deve o official maior fazer sómente aquillo que a lei determina, e quanto a 2ª parte não se podem considerar como authenticos os estatutos apresentados em duplicata, cumprindo entretanto que a secretaria informe se em casos identicos tem sido aceitos estatutos como esses que estão juntos por parte da companhia de que se faz menção.

Appensando a petição de E. R. Rabello & C os papeis concernentes ao protesto de uma letra feito em 1865 e a que se referio a informação do escrivão José Marianno.–Adiado a espera de um esclarecimento que tem ainda de prestar o Sr. escrivão José Marianno.

Com parecer do fiscal

Petições:

De Adriano Augusto de Almeida Jordão e João de Castro Guimarães, registro do documento junto.—Seja registrado o distrato junto no livro avulso, uma vez que não vem declarado o capital com que se retira da sociedade o supplicante João de Castro Guimarães.

De Souza Bastos & C. satisfazendo a exigencia da secretaria relativa ao sello da procuração que juntou á sua pretenção de registro do seu contrato.–Cumpra-se o despacho de 19 de maio proximo passado uma vez que acha-se satisfeita a exigencia deste tribunal.

De Jeronymo da Costa Lima e Heliodoro Fernandes da Cruz, registro do distrato social da firma Luna & Cruz.—Seja registrado o distrato em conformidade com o decreto n. 4,394.

De Joaquim Alves da Silva & C. registro do distrato da sociedade que tinham sob essa firma.—Mostrem os supplicantes que foram selladas as lettras de que faz menção o seu distrato.

De Antonio Alves da Silva, matricula de commerciante.–Como requer.

De José Alexandre Pereira, matricula de commerciante.–Na forma requerida.

Informação da secretaria dada sobre a pretenção da companhia Utilidade Publica, sanccionada pelo parecer fiscal.–Procede a duvida da secretaria que o desembargador fiscal achou fundada.

Processos.

Summario instaurado ex-officio contra o corretor Henrique Guilherme Stepple.–Adiado.

Idem contra o corretor Francisco José Silveira.—Adiado.

Autos de rehabilitação de Bemvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque.—O tribunal resolveu que visto ter o Sr. deputado Candido Alcoforado sido credor do re-habilitando e ficar incompleto o mesmo tribunal com o impedimento desse Sr. deputado, fosse convidado para o julgamento o Sr. barão de Nazareth sendo tambem convidado o Sr. desembargador fiscal para a sessão do dia 9 que nos autos foi designado para esse julgamento.

Sendo 2 horas da tarde e nada restando a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Provincia e as balanças publicas.

A *Provincia*, antes de ser publicado e conhecido os termos do artigo additivo á lei do orçamento, que acaba de ser votada pela assembléa provincial, entendeu de bom aviso levantar um brado contra a providencia nelle contida.

Esta sofreguidão, revella bem o empenho que tem o patrono, não da associação commercial, mas de especuladores apadrinhados por ella, em despertar prevenções mal cabidas em relação a medidas que convem sejam adoptadas para regularisar o commercio do algodão, e amparar a agricultura da fraude e vexames que tanto atrofiam o progresso e desenvolvimento de uma dessa tão importante coltura.

Mas como o exforçado patrono carecesse dar arrhas de fidelidade aos seus amigos politicos, que não podem ver com bons olhos os altos e baixo do seu proceder, dizendo-se adverso ao administrador, do qual se aproxima, sempre ameno, docil e com geitos de *possivel*; valeu-se do ensejo, para ao abrigo do anonymo, atirar-se descomunal e atrevidamente ao Exm. Sr. Dr. Lucena, que nada tem que ver com as deliberações da assembléa.

Admira, porém, que a *Provincia*, orgão do partido que votou tres leis, em sentido todas de remover os vicios e defeitos do commercio do algodão; abra suas columnas á especulação do patrono de especuladores, para nellas derramar a mentira e o insulto em desproveito de uma idéa em que os dous partidos existentes na provincia foram conformes em proceder.

E' triste esta contradição. O que fez a assembléa progressista com empenho e insistencia, não podiam os seus adversarios, manter com modificações?

Mas como não ha de ser assim, se a *Provincia*, na plenitude dos seus apregoados fóros de orgão das verdadeiras idéas liberaes, condemna as leis n. 607 e 710, feitas á sombra dessas idéas, porque não foram sanccionadas de accordo com o parecer do conselho de Estado!

Quando todos reconhecem e proclamam a necessidade de dar-se ás provincias mais franqueza de acção, e mais independencia administrativa; o orgão do partido liberal de Pernambuco, quer metter sob o tacão do conselho de Estado as assembléas provinciaes, e assim reduzi-las a corporações inteiramente nullas!

O acto addicional deferio e traçou a esphera de acção das mesmas assembléas. Dentro della, o seu direito é pleno, não tem subordinação a nenhum outro poder.

Caso, porém, exhorbite, na propria lei da sua creação, está estabelecido o correctivo.

Em nenhuma hypothese o conselho de Estado póde influir ou embaraçar a sua acção. Pódem as assembléas provinciaes aceitar, como meio de bom aviso, pareceres e opiniões daquelle conselho, e até arésto dos tribunaes; mas o fará por acto proprio, por querer, seu e não por coacção, ou subordinação.

Desde que o voto da assembléa não for em contrario á constituição, nenhum poder terá o direito de embargar-lhe a sancção, porque se não a der o presidente da provincia, ella a dará por si.

E o effeito de suas leis, só podem os poderes geraes sustar, ou revogar, dada a circumstancia de inconstitucionalidade.

Ora, sendo esta a verdadeira doutrina, que obstaculo poderá haver em serem executadas as leis sobre balanças publicas?

A autoridade que se compenetrar do seu dever e responsabilidade, e não quizer, por um arbitrio inqualificavel e criminoso, infringir a lei, não deixará de tomar em consideração as resoluções votadas pela assembléa e pelo poder competente sanccionadas.

A lei sobre balanças publicas é inconstitucional?

Não. A assembléa provincial procede conforme as suas attribuições, sempre que legisla em apoio e protecção das industrias, em proveito da fiscalisação e arrecadação das rendas, e para crear as medidas de policia administrativa, quando seja necessario.

O peso official, por taes motivos, decretado em relação a qualquer mercadoria, não offende á constituição; e nem póde como tal ser considerado.

A *Provincia*, pois, illude a questão, e cahe impensadamente no absurdo, asseverando, como assevera, serem as balanças publicas providencia offensiva da constituição.

O peso official não restringe a liberdade do commercio, porque não taxa preços; não prohibe a livre troca ou venda do algodão, evita e prohibe unicamente a defraudação que ora soffre o productor pela má fé do peso particular.

Não se falle, pois, na liberdade do commercio, esta não é nem pode ser a liberdade da fraude.

Admittamos, porém, por hypothese que a providencia de que se trata, affecta de qualquer modo a liberdade das transacções; mas este principio não é absoluto, soffre restricções praticas e necessarias em relação á protecção que se deve prestar á creação, introducção, ou animação a qualquer industria.

De semelhante restricção resulta o systema adoptado em relação aos privilegios, que concedem os governos de todos os paizes, ainda mesmo aquelles que aceitam os mais amplos principios do commercio livre.

Na Inglaterra, que é o typo do governo livre a todos os respeitos, a concessão de privilegios ainda não foi banida.

Nos Estados-Unidos, o paiz que em mais curto espaço tem progredido de modo assombroso, o systema protector constitue a sua mais poderosa alavanca de grandeza e prosperidade.

Se no estado de adiantamento da civilisação e prosperidade em que se acham taes paizes, o systema protector é aceito e empregado, porque não o deverá ser entre nós, que ainda somos um povo atrazado a muitos respeitos, e que sem grande vantagem lutamos para libertarnos do espirito de rotina que tanto infeza as industrias e a producção?

Porque razão nesta provincia, em que a falta de viação e a diminuição dos braços, constituem embaraço sério ao desenvolvimento das fontes de producção agricula, não se ha de remover o motivo de desalento que afflige a do algodão, victima da fraude e abuso que se dá no respectivo commercio?

Aprecie-se, pois, a questão pela sua verdadeira face, e ninguem contestará a necessidade e proveito do emprego de meios officiaes, cohercitivos dos abusos e fraude nas transações do algodão, tanto em relação ao productor, quanto ao fisco.

Neste terreno, não merecerá attenção a bulha e alarido que tem feito a Associação Commercial contra as leis que trata da creação de taes meios. A Associação procede conforme a instigação daquelles que usam e abusam do commercio do algodão.

Alem de que, não pode ser tolerada a pretenção, por parte da Associação Commercial, de sobre por-se á assembléa provincial, e inutilisar os seus actos.

Entretanto, em outra occasião ficou a toda a evidencia provado, que as proporções que tem a Associação Commercial dado á questão não alcançam muito longe.

Em seus reclamos, ella não representa os sentimentos da praça, é apenas écho de uma pequena fracção dos seus associados.

A prova é esta.–Entre mais de 500 socios, e apezar de todo o esforço que fez, não conseguio mais de 96 assignaturas contra o peso official, sendo que muitos desses signatarios não pertenciam áquella associação.

Quiz reunir a assembléa geral dos socios, não conseguio faze-lo no primeiro dia, e no segundo apenas compareceram 36. E' visto que os 400 e muitos que faltaram, não eram contrarios ás balanças publicas.

Ao contrario disto, muitas representações foram feitas em favor das referidas balanças; commerciantes de fóra da cidade, agricultores, e 85 negociantes desta praça, inclusive exportadores e ex-directores da mesma associação, que serviram na direcção anterior á actual.

Estes factos, pois, provam que dos que se pronunciaram contra e a favor da idéa, senão está o maior numero a favor, as forças equilibram-se; prova tambem que a grande maioria absteve-se da questão, apezar de andarem os agentes da associação de porta em porta a convidar gente para a reunião da assembléa geral, e para assignar as representações.

Neste pé as cousas, que valor podem merecer as imbecilidades que a *Provincia* aceitou e publicou?

Acaso pretenderá dar-lhes força com a declaração de que a imprensa moralisada combateu o acto do Sr. Dr. Faria Lemos?

Não sabemos o *porque* a *Provincia* e o *Jornal do Recife* devem monopolisar os creditos de imprensa moralisada, em prejuizo de outros jornaes que existem nesta cidade.

Não ha jornal que não receba tanto o trabalho do espirito serio, como o escripto do mercenario.

Pelo facto de um individuo, a quem os contratempos politicos, e outros de mera especulação, tem tornado trefego e atrabiliario, escrever elle só no *Jornal do Recife* e na *Provincia* artigos encommendados, não fica a estes dous *jornaes* o direito de tomarem a tunica de moralisados, e dizerem que são échos da opinião publica.

Qualquer individuo ou corporação, que se propozer a fazer despezas de publicações, e tomar advogados de diversas especies, poderá fazer muita bulha na imprensa, mas não conseguirá impingir que essa bulha signifique—opinião publica.

A moralidade não está no *jornal*, está no escriptor: A folha de papel recebe tudo quanto os typos contem.

Portanto, para ser os referidos *jornaes* considerados moralisados, em relação ao que teem publicado sobre as balanças publicas, cumpre averiguar antes de tudo se moralisada e licita é a causa que defende.

Isto posto, declaramos que não merece consideração a insistencia de attribuir falsificação á lei n. 963. Esta insistencia é o effeito do cynismo, e da abjecção de um caracter cynico e abjecto; tal falsificação não existio, é um invento, que nem a Associação Commercial, em sua representação se atreveu a dar como certa.

Tratemos agora, em poucas palavras, do modo porque procedeu o Exm. Sr. Dr. Lucena, em relação ao acto do seu antecessor.

Quando S. Exc. assumio as redeas da administração estava a questão das balanças publicas em pé de ser definitivamente resolvida. Era ella uma questão nova para S. Exc., cumpria ser prudente e meditado.

S. Exc. carecia, pois, estuda-la e entrar em averiguações minuciosas.

Se o seu estudo recahisse unicamente sobre os papeis e informações que existia em sua secretaria, certamente o acto do seu antecessor deveria ficar subsistindo; mas a Associação Commercial allegara em sua representação a inexequibilidade da medida, entraves e accrescimo de despezas ao commercio.

Convinha, por isso, levar mais adiante as investigações, para ter a questão solução de accordo com a convicção que della formasse S. Exc.

Levado por este pensar foi S. Exc. obrigado a revogar a portaria do seu antecessor, a qual não poderia ser guardada indeterminadamente sem grave irregularidade.

Assim, ou S. Exc. dava os devidos effeitos á referida portaria, ou revogaxa-a: tinha motivos para não deixa-la em vigor, revogou-a.

O acto de S. Exc. é louvavel pelo seu acerto e criterio, e a *tal imprensa moralisada*, o applaudio.

Revogada a portaria, S. Exc. tentou por intermedio das repartições fiscaes, averiguar o systema empregado no serviço material do peso do algodão, a regularidade como que era feito, e a praticabilidade da centralisação do mesmo peso.

Aproximou-se, porem, a installação da assembléa provincial, e S. Exc. mui acertadamente submetteu-lhe a decisão final da questão.

Pelo proceder daquella corporação não póde ser S. Exc. responsavel: fez de sua parte o quanto poderia fazer um espirito meditado e illustrado; não quiz resolver precipitadamente uma questão da qual não tinha conhecimento exacto.

Censurar S. Exc. por tal motivo, é cousa que revolta. O presidente não podia por si revogar a lei, e matar a questão; qualquer que fosse a sua decisão, a assembléa provincial podia reformar ou alterar.

Não importa que injustamente o oggrida quem quer que seja, e maxime aquelles que nem dos seus proprios amigos merecendo confiança, entendem conquista-la pela ousadia de insultos atirados, de emboscada, contra os mesmos, a quem tem feito cortejos e mesuras.

Em balde o rafeiro cança de ladrar á lua, o seu brilho não se empanna, a sua face conserva-se sempre limpida e serena.

Lidia

Paço da camara municipal da cidade da Fortaleza, 3 de junho de 1873.–A camara municipal da cidade da Fortaleza capital do Ceara, conscia do merecimento do Illm. Sr. tenente coronel João Theodoro Pereira de Mello, resolveu dar por si e em nome dos seus municipes, um testemunho de apreço ás maneiras dignas e patrioticas com que, durante sua estada nesta mesma provincia, se portou S. S. no commando do 14 batalhão de infantaria.

Verdadeiro sustentaculo da ordem; zeloso da disciplina dos seus commandados; observador fiel da lei e das ordens superiores, mostrou-se sempre aquelle honrado militar, sobranceiro ás exigencias do capricho e da parcialidade, dando provas bem pronunciadas de muita dignidade e dedicação á prosperidade publica.

Firmando cada vez mais o alto conceito de que já goza a officialidade do exercito brasileiro, o Illm. Sr. tenente coronel Pereira de Mello, por seus brios o affaveis maneiras, tornou-se credor da estima publica, que jamais póde ser abatida pela paixão, filha do egoismo ou de pretenções desarrazoadas.

Agora, pois, que S. S. vai retirar-se desta provincia, em obediencia á ordem do governo, esta camara, em abono da verdade, cumpre o dever de registrar fielmente neste documento o honroso procedimento de S. S., prestando-lhe um testemunho imparcial e justo da sua conducta digna de subido apreço.

Antonio Gonçalves da Justa.
José Francisco da Silva Albano.
Manoel de Mora Roulim.
José Antonio Martins.
João da Costa Bastos.
Vicente Alves Maia.

—

Os abaixo assignados residentes na capital do Ceará, presenciando o modo regular e digno de apreço com que se portou nesta provincia o Illm. Sr. tenente-coronel João Theodoro Pereira de Mello, que no commando do 14º batalhão de infantaria, onde se mostrou sempre solicito na manutenção da disciplina e zelo na execução das leis e ordens superiores, quer como simples cidadão, por sua affabilidade e maneiras sempre attenciosas com que penhorou a todos os bons cearenses amigos da ordem e da prosperidade do paiz, vem dar um testemunho em prol da sua verdadeira dedicação ao serviço publico, e principalmente á conservação da tranquillidade, onde S. S. nunca desmentio o subido conceito de que são credores os briosos officiaes do exercito brasileiro.

Agora, pois, que tão distincto e honrado cavalheiro se acha prestes a retirar-se do solo cearense em cumprimento de ordens superiores, agora que nenhuma suspeita póde haver de lisonja para attrahir a benevolencia ou favores de S. S., os abaixo assignados se desvanecem de aproveitar este ensejo para demonstrar o seu reconhecimento aos serviços reas prestados a esta provincia pelo Illm. Sr. tenente-coronel João Theodoro Pereira de Mello, e a nobreza de sentimentos com que se distinguia durante sua estada entre nos

Ao deixar-nos como a todos os mais cearenses summamente penhorados e possuidos de verdadeira saudade, aceite S. S. esta espontanea declaração em prova de muita estima e consideração e prestada sob os sentimentos da mais pura justiça e rigorosa imparcialidade.

Cidade da Fortaleza, 2 de junho de 1873.

Joaquim da Cunha Freire.
Antonio Gonçalves da Justa.
José Francisco da Silva Albano.
Vicente Alves Maia.
João da Costa Bastos.
Manoel Soares da Silva Bruno.
Manoel de Moura Rolim.
Antonio dos Santos Neves.
José Feijó de Mello.
Elias Ferreira Gomes.
Vicente Baptista Alves Maia.
Manoel do N. Alves Linhares.
Joaquim José Alves Linhares.
Luiz Gomes de Lima.
Paulino Felix Bezerra.
José Augusto de Hollanda.
Francisco Gonçalves da Justa.
Antonio Francisco Alves da Mello.
Justino Francisco Xavier.
Antonio Moreira de Souza.
José Antonio Martins.
Fortunato José C. Medeiros.
Candido José Pacheco.
Porfirio Rufo Alves Rebouças.
Pedro da Costa e Silva.
José Franklin de Alencar Lima.
Pedro Nogeira Borges da Fonceca.
José Joaquim Carneiro.
Francisco de Paula Oliveira Lima.
Joaquim Felicio de Oliveira Lima.
Fortunato L. G. Vianna.
Joaquim Alvaro Garcia.
Luiz de Seixas Correia.
Bernardo José Pereira da Cunha.
Francisco José de Oliveira.
Octaviano Cicero de Alencar Araripe
Antonio da Rocha Pontes.
Antonio Ribeiro da Cunha.
Florentino de Araujo Salles.
João Antonio Coelho.
João Nogueira do Nascimento.
Honorato Ferreira dos Santos.
Antonio Joaquim Pereira Facundo.
Bernardo Pinto Coêlho,
José Barros.
Mafaldo J. de Mello.
Raymundo Gonçalves de Souza Siqueira.
Gaudioso Senna de Castro Góes.
Francisco Coêlho da Fonceca Junior.
Raymundo Coêlho Barbosa.
José Ferreira Gomes.
Antonio Domingues dos Santos Silva.
Ignacio F. Pereira.
José Antonio Maria.
Pedro Theophilo Gaspar de Oliveira.
Frederico Nunes de Moura.
Bacharel José Piauhylino Mendes Magalhães.
José Gonçalves Valente.
A. Bezerra de Menezes.
Odorico Romualdo de Hollanda.
José Alexandre Nunes de Mello.
José Soares Monteiro.
Rufino José de Gouvêa.
Manoel Leandro de Moraes.
Joaquim Teixeira Leite.
João Nepomuceno Siqueira Souto.
Rufino Gonçalves de Souza Siqueira.
Martiniano Theodorico da Costa.
Francisco Luiz de Vasconcellos.
José de Castro Barbosa.
Martiniano José de Faria.
Sinfronio José da Silva
Antonio C. de Farias.
Raymundo Antonio de Freitas
João Ribeiro de Carvalho.

—

Sobe á scena (hoje) terça-feira 10 do corrente no theatro Santo Antonio, em beneficio da distincta e simpathica artista dramatica a Illma. e Exma. Sra. D. Olympia de Valladas; a bellissima composição do festejado escriptor francez Paulo do Kock —*A Cigana de Paris*.—

Escolhendo a Sra. D. Olympia um drama em que o seu merito artistico é reconhecidamente applaudido, já pelo talento e grande estudo, como tambem pela graça e naturalidade de que é dotada; é de esperar que será mais um trophéo que se prepara para a sua gloria artistica.

O papel que dignamente a Sra. D. Olympia toma á si na *Cigana de Paris*, é importantissimo e de um effeito extraordinario, e quasi podemos dizer que foi unicamente escripto por Paulo de Koch para ser representado por aquella artista que o sabe interpretar da forma mais elegante possivel.

E' de esperar bom acolhimento, porque os pernambucanos sabem cobrir de louros os bellos talentos.

Um novo e interessante folheto nitidamente impresso em 12.º

Sahio a luz o *Deseseis de Maio*, poemeto em verso. O dia 16 de maio teve o seu poema, está cantada a *façanha*! O verso tine como a espada da cavallaria sobre as costas do cidadão. Não ha uniformidade, ha variedade no metro e nos personagens desde o grito até a gargalhada estridente.

Livraria Franceza. Preço modico.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o oleo medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido.

Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, a todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão ser a pura verdade. Não ha, pois, egoismo em proclama-lo, porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem, é apresenta-lo ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo d'uma forma que desafia as vicissitude dos climas. Daqui, pois, é que provém a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de tysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, acompanhada de grande emaciação.

Encontra-se de venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

Agua Florida de Lanman & Kemp.

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se – as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão dolicioso perfume sob o verdescente jardim do paraizo –espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir ou *boudoir*, no qual se haja aberto um frasco dessa odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas essencias ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento. O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JUNHO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar–Canal 1$500 por 15 kilos.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	217:450$521
Idem do dia 9	30:080$604
	247:531$125

Descarregam hoje 10 de junho de 1873

Barca ingleza–*Fusilier*—mercadorias para alfandega e ditas já despachadas para a rua da Aurora.

Brigue portuguez–*Soberano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Gloria*— dormentes para o trapiche Conceição, para conferir.

Barca ingleza — *Gazelle* — machinismo já despachado para e caes do Apollo.

Importação.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *Probidade*, consignado a Silva & Cascão, manifestou:

Couros 70.
Graxa em bexiga 8,578 kilos.
Xarque 194,585 kilos aos donsignatarios.

—

Portos do sul, vapor nacional *Paraná*, consignado a Pereira & C., manifestou:

Cigarros 2 caixas a J. B. dos Reis, 15 barricas a D. A. Matheus, 2 a J. J. Azevedo, 15 a Beltrão & Filho, 24 caixas aos mesmos. Charutos 2 caixas a P. M. Maury.

Fumo 7 caixas a J. Ramos & Machado, 1 a Bourgard & C., 20 rolos a Magalhães & Irmão, 30 ditos e 6 caixas a J. M. Palmeira. Farinha de milho 4 caixas a B. S. Campos.

Retrato a oleo 1 caixa a Loyo & Filho.

—

Portos do norte, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, consignado a Pereira & C, manifestou:

Chapéos de Chile 2 fardos a Amorim Irmão & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 229 saccas com 16,063 kilos de algodão; C. A. M. de Carvalho 842 ditas com 36,086 ditos de dito.

— No vapor inglez *Cuzco*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 1 sacca com 24 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Rapida*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 50 fardos com 8,739 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 58 saccas com 4,362 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Virginia*, carregaram: J. S. Loyo & Filho 517 barricas com 50,184 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Ingratidão*, carregou: L. J. Silva Guimarães 290 barriquinhas com 20,397 kilos de assucar branco, e 5 barricas com 4,585 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *S. Bartholomeu*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 125 barricas com 7,500 kilos de assucar mascavado e 120 ditas com 10,397 ditos de dito branco

— Para o Pará, no brigue brasileiro *Raio*, carregou: J. A. C. Siqueira 25 barriquinhas com 686 kilos de assucar refinado.

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: B. Oliveira & C. 3 caixas com 186 kilos de doce Para o Maranhão, 35 barricas com 2,485 kilos de assucar branco; Barros Junior & C 30 ditas com 1,109 ditos de dito; T. Christiansen 50 ditas com 2,995 ditos de dito somenos e 25 ditas com 5,644 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	4:555$340
Idem do dia 9	743$879
	5:299$219

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 7	7,756
Primeira porta no dia 9 .	84
Segunda porta	40
Terceira porta	230
Trapiche Conceição . . .	2,294
	10,404

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 9 . . .	15
Ditas ditas no dia 9	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	18

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	8:819$158
Idem do dia 9	4:846$831
	13:665$989

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	20:528$413
Idem do dia 9	4:687$735
	25:216$148

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio Grande do Sul–28 dias, patacho brasileiro *Probidade*, de 190 toneladas, capitão Virgino Lucas de Mattos, equipagem 9, carga 15,200 arrobas de carne; a Manoel da Silva Maia & C.

Portos do sul–7 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Pamplona, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro–7 dias, polaca hespanhola *Josepha*, de 163 toneladas, capitão Juan Marutony, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 9.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,141 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varias generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue austriaco *Pietro*, de 360 toneladas, capitão Potrata, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Montevidéo–25 dias, sumaca hespanhola *Juaneta*, de 100 toneladas, capitão Guilherme Boscet, equipagem 8, carga 2,500 quintaos de carne; a Balthar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte–Vapor brasileiro *Parand*, commandante Pamplona, carga varios generos.

Havre–Lugre francez *Rio Grande*, capitão Vialla, carga couros, algodão e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera ingleza mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como Libanio Candido Ribeiro me fez por escripto a petição e forma do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Libanio Candido Ribeiro que tendo de demandar aos herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça o pagamento da quantia de 3:044$915, do que lhe era devedor o dito finado, para o que tentou ja os meios conciliatorios perante esse juizo, acontece que um dos herdeiros que é Adolpho Apolinario de Faria acha-se ausente e em lugar incerto e não sabido. A' vista do que requer o supplicante a V. S. sirva-se mandar, alias sirva-se de admitti-lo a justificar a auzencia do dito herdeiro em lugar incerto e não sabido, designando-se para esse fim dia e hora, para que julgada por sentença a justificação se passe carta de editos pelo prazo de 30 dias, na fórma da lei e do estylo, afim de vir o dito herdeiro conciliar-se sobre o pagamento da parte que lhe cabe no referido debito como um dos dous representantes de sua finada mãi D. Ursula Moreira de Mendonça, irmã do primitivo devedor, pena de revelia se se haver por não conciliado, e de proseguir-se nos termos contenciosos. Pede a V. S. deferimento–E R. M.–Recife, 17 de maio de 1873.–Como procurador, Luiz Francisco de Mello Tavares.

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, a qual acha-se sellada competentemente.

Em sendo apresentada, dei o despacho seguinte:—Como requer, e designo o dia 21 em audiencia para a inquirição das testemunhas. Freguezia de S. José do Recife, 19 de maio de 1873.–Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual o justificante produzio suas testemunhas e subindo-me os autos á conclusão nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, etc.–Julgo justificada a ausencia e incerteza do domicilio do supplicado Adolpho Apolinario de Faria, em vista dos depoimentos das testemunhas de fls. e fls.; pelo que mando se passe carta de editos com o prazo de 30 dias para ser citado o mesmo supplicado, para o fim requerido na petição a fls. 2 e custas. Freguezia de S. José do Recife, 28 de maio de 1873.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual seu theor se chama, cita e hei por citado ao supplicado Adolpho Apolinario de Faria, para o fim requerido na petição acima transcripta, afim de que compareça na primeira audiencia deste juizo, que terá lugar á immediata depois de findo o dito prazo.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do dito supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo o affixará nos lugares do costume e publicará pela imprensa.

Dade e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 29 de maio de 1873.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, escrivi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral

no dia 10 do corrente mez ao meio dia no escriptorio respectivo rua do Cabugá n. 16, visto não ter compaecido numero legal para que tivesse effectividade no dia 29 do mez findo, para, de conformidade com os §§ 1 e 7 dos artigos 29 e 44 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração, devendo nesta occasião ser lido o relat rio do Sr. vice-director que será apresentado, trado mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 d'abril ultimo. Os Srs. accionistas são prevenidos de que nesse dia (10 de junho), a assembléa geral será installada com o numero de socios que comparecerem, como dispõe o artigo 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, 6 de junho de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Obras militares.

Se contratará com quem melhores vantagens offerecer á fazenda a construcção da coberta, que tem de ser feita na casa de musica do quartel da Soledade ; serviço orçado em 305$800 : quem se quizer propôr apresente seus lanços em carta fechada, á 10 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.
Pernambuco, 4 de junho de 1873.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesonraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 11 do corrente as arrematações dos impostos provinciaes, inclusive o do dizimo, nas comarcas abaixo mencionadas:

Tacaratú, por anno	2:307$800
Flores, idem	3:670$700
Villa Bella, idem	3:670$700
Cabrobó, idem	1:646$678
Boa Vista, idem	823$339
Ouricury, idem	823$339

Outro sim, se faz publico, que no dia 9 do mesmo corrente mez haverá sessão extraordinaria da junta de fazenda para que se possam habilitar os pretendentes á estas arrematações.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que oi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação do fornecimento e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção por tempo de um anno, a contar do 1º de julho proximo vindouro.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 28:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

TANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 38:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 6 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados tres cavallos, sendo dous castanhos e um russo ; cujos cavallos foram apprehendidos como furtados : quem pois, se julgar com direito aos ditos cavallos se apresentem neste juizo, munido de seus documentos que lhe serão entregues.
Afogados 7 de junho de 1873.

O subdelegado,
João Chrysostomo de Albuquerque.

— abaixo assignado, lançador da recebedoria desta provincia prosegue no lançamento dos impostos geraes, sendo de industrias e profissões, pessoal e da decima das corporações de mão morta, nas ruas, travessas e beccos do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, a saber : rua de D. Maria Cesar, de Domingos Martins e travessa da mesma, rua da Restauração, becco Largo, de Luiz Gonçalves, de José Pereira, do Campello, do antigo Porto e travessa do Bom Jesus ; devendo em cumprimento da lei ser exhibido pelos senhores inquillinos e locatarios os respectivos recibos e contractos dos predios que occupam.
Recebedoria de Pernambuco, 7 de junho de 1873.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

ADMINISTRACAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 10 DE JUNHO DE 1873.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexa ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Sociedade particular

Gremio Dramatico.

Recita offerecida pelos socios desta sociedade a Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Quarta-feira 11 de junho.

Depois que a orchestra regida pelo maestro Colás tocar uma de suas simphonias, subirá a scena o drama em 3 actos :

LUCCIA DIDIER

Finalisará o espectaculo com uma linda comedia.

A bolsa e o cachimbo.

Os bilhetes para este espectaculo são passados pela directoria da Sociedade Luso-Brasileira.
Uma commissão da mesma sociede agradecerá em um dos intervallos a aquellas pessoas que se dignarem concorrer com seu obolo para o throno da caridade.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA

VICENTE.

Terça-feira 10 de junho.

Recita em beneficio da actriz

OLYMPIA VALLADAS

Representar-se-ha a sempre applaudida comedia drama em 5 actos, ornada de musica :

A CIGANA DE PARIS

original do escriptor francez

Paulo de Kock.

Toma parte toda a companhia.
Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica :

O beberrão

desempenhada pelo actor Camara, em obzequio á beneficiada.

Principiará ás 8 1/2 horas.

A beneficiada confia na benevalente protecção do publico e agradece cordialmente com especialidade ás pessoas que se dignaram acceitar-lhe bilhetes.

AVISOS MARITIMOS

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PORTO DE GALINHA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante J. Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

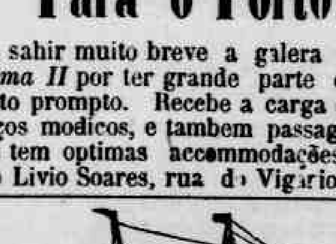
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA

Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 ou 14 o vapor *Gastão de Orleans*, o qual segue para os portos acima.
Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Pará

O brigue *Raio* recebe a frete o resto da carga que falta engajar para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

PARA O Rio Grande do Sul

sahirá em poucos dias o lúgar nacional *Rio Branco*, : para alguma carga a frete, trata-se na rua do Vigario n 7, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Maria Emilia*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Vende-se

o veleiro patacho portuguez *Lice* de 185 toneladas, demandando depois de carregado 10 pés de agua, forrado de metal e classificado 5/6 A 1-1, com duas andainas de panno e bastantes sobresallentes, prompto a navegar para qualquer parte : quem pois, o pretender, póde mandar examina-lo no ancoradouro da descarga da carne secca, e para tratar com os seus consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5, aonde se acha o inventario.

LEILOES.

LEILÃO PARA liquidação

No armazem da rua do Imperador n. 45.

De candieiro a gaz, de bronze e crystal, arandellas, chafarizes, lavatorios, porta-chapéos, bomba para jardim, mesa de ferro, tubos, fogareiros, mangas de vidro, barometros, lamparinas, estatua de bronze, ferro - porcelana e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes

Hoje

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

Leilão DE moveis, louça e crystaes HOJE

A's 11 horas da manhã.
No sobrado da rua do Crespo n. 17, primeiro e segundo andares.

O agente Pinho Borges venderá por conta de uma familia que mudou de residencia os seguintes objectos a saber :

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 piano de armario de 3 cordas, 1 secretaria de mogno, 2 candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 1 guarda roupa grande de amarello, uma toilette de amarello, 1 guarda commoda aparadores, armarios para dispensas, espelhos dourados, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo. 1 machina de costura, lanternas com mangas, lavatorios, 1 burra de ferro (cofre), 1 cama franceza de jacarandá, espreguiçadeiras, cadeiras de balanço, copos, calices. 1 apparelho de louça para jantar. 1 dito para almoço, 1 resfriadeira de barro, tapetes, commodas de jacandá e angico, cabides, quartinheira e outros muitos artigos do uso domestico, que estarão patentes no referido dia

Terça-feira 10 de junho,
RUA DO CRESPO N. 17.
Pelo agente Pinho Borges.

LEILÃO DE bons moveis

quarta-feira 11 de junho
NA
FEIRA SEMANAL.

16----Rua do Imperador----16

Mobilias completas de jacaranda com tampos de pedra marmore, bonitos guardas louça, carteiras para escriptorio, 1 burra (prova de fogo), relogios de parede, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, lindos aparadores, commodas de mogno com tampos de pedra marmore, 1 piano de 3 cordas, lanternas, candelabros, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda roupa, guarda vestidos, 1 mesa elastica, de 6 taboas, objectos de ouro e prata, louça, crystaes, espelhos, espreguiçadeiras, cadeiras para escriptorio e piano, berços para crianças, transparentes para portas, tapetes, relogios de algibeira, 1 grande carteira homœpatica de tinturar e innumeros objectos do uso domestico.

Na mesma occasião se venderá uma casa de taipa edificada na Levada do Monteiro, a qual rende 14$ mensaes.

Quarta-feira 11 do corrente
NA
FEIRA SEMANAL
16—rua do Imperador n.—16.
Armazem.

LEILÃO DE FAZENDAS

LIMPAS E AVARIADAS

Sexta-feira 13 do corrente ás 11 horas.

O agente Pinho Borges venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, chales de côres, madapolões, lãs de côres, luvas de algodão, peças de trança de caracol, fustão branco, proprio para vestido, duzias de sapatos para senhoras, borzeguins para homens, linhas de carritel, guarnições para camisas e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão, no armazem n. 58 do largo do Corpo Santo.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 299 com 300$, um meio n. 547 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (53.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz do Cabo (54ª) que se extrahirá no sabbado 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

= Perdeu-se na noite de quatro para cinco do corrente, um trancelim de ouro com 5 oitavas e meia, assim como um pencinez de ouro, por isso roga-se o obsequio, a pessoa que quizer restituir ditos objectos, dirija-se á rua do Imperador n. 14, que será gratificado, e se o tiver comprado receberá a importancia e a'em disso será gratificado.

—Offerece uma ama para engommar e conzinhar para casa de pouca familia, perfeita em seu trabalho, afiança-se a conducta ; a tratar na rua da Concordia n. 36.

— Precisa-se de uma preta escrava para todo o serviço : quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua Velha de Santa Rita n. 17.

— Arrenda-se, ou vende-se o engenho Trombeta, sito á margem do rio Una, do lado opposto da estação do mesmo nome, tem meia legua quadrada de terreno fertil e de mattas, e é tão perto da estação, que paga-se por cada carga 100 rs. Vende-se tambem cinco escravos, 30 animaes de roda e 12 bois mansos, e a safra criada. Quem o pretender, dirija-se ao proprietario Joaquim Justino de Almeida, no mesmo engenho.

= Aluga-se uma casa nova, na Capunga, nos Quatro Cantos : a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O abaixo assignado, tendo de seguir para Europa no primeiro paquete, por motivo de molestia de sua senhora, deixa encarregado de seus negocios particulares ao Sr. Manoel José Carneiro, socio da firma commercial Carneiro & Nogueira. Quanto aos negocios que dizem respeito a sua profissão de solicitador, deixa encarregado ao seu amigo e companheiro o Sr. Francelino Augusto de Hollanda Chacon, e seu ajudante Antonio Machado Dias, que poderão ser procurados na rua do Imperador n. 45, escriptorio do Sr. Dr. Olimpio Marques da Silva e na sala das audiencias. O abaixo assignado desde já pede desculpa aos seus amigos e clientes que por ventura deixou de se despedir, faltando por este meio com o seu dever de visita-los, pela presteza da viagem, e offerece o seu prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende fixar sua residencia provisoria.

João Caetano de Abreu.

— Tendo no dia 6 do corrente mez sahido de sua casa, em S. Lourenço da Matta, a parda clara, de nome Henriqueta, trazendo comsigo sua filhinha de nome Flora, idade pouco mais de 11 mezes, a titulo de vir visitar sua irmã de nome Maria da Conceição, e que se acha aqui no Recife em casa de uma familia moradora á rua Bella, e como até agora não se tenha noticia certa do lugar onde ella se ache, roga-se a pessoa que souber, o favor declarar ou ensina-lhe a rua Bella, casa da Sra. D. Anna, que muito se agradecerá. A mesma mulher é livre e casada, e o marido participa a ella que sua mãi acha-se quasi louca, por causa de sua sahida, e sem que ella soubesse, nem mesmo do marido.

— Francisco Manoel Marinho Falcão pede a pessoa a quem for offerecida uma nota promissoria de quatro contos oito centos e tantos mil réis, vencida em janeiro ou março de 1862, assignada por elle em favor de M. Barbalho de Gusmão Uchôa, que não faça negocio algum com a mesma nota promissoria, visto como achando-se já paga em quasi sua totalidade, pois resta 500$, por isso a pessoa que a negociar terá de receber somente esta quantia.

Annel

A pessoa que achou um annel no Campo das Princezas, junto ao trilho dos bonds em frente a rua da Florentina, queira ter a bondade de vir entrega-lo á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, que será gratificado. Avisa-se outro sim, aos senhores ourives e donos de casas de penhores, que não façam transacção alguma com o dito annel, que era de brilhante.

— Offerece-se um homem para feitor de engenho com as necessarias habilitações, e affiança sua conducta, para informações no pateo do Carmo n. 9, e para tratar, no engenho *Caixoeira Liza* em Gamelleira.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS PARA ACABAR

Na rua do Crespo n. 20.

LOJA DE

Guilherme Carneiro da Cunha & C.ª

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.
2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.
Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.
Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas ; preços indicados sobre os frascos.
Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD**, e nas principaes pharmacias.

Attenção

Engomma-se com perfeição roupa para homem, á rua do Forte n. 9.

— Precisa-se de um preto para alugar, que sirva para todo serviço : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 17.

Por ultima vez

Pedem os abaixo assignados a todos os seus devedores de contas antigas, o especial obsequio de as virem satisfazer no improrogavel prazo de 15 dias, certos de que, findo este prazo, usarão dos meios judiciaes para seu embolso. Rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de

Frederico Pinto & C.

Recife, 6 de junho de 1873.

Sobrado á alugar.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 126, com muitos bons commodos : á tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar

Admira a mira! . .

SIM, ADMIRA A MIRA DOS PROPRIETARIOS DA CONFEITARIA DO CAMPOS.

Prevendo a concurrencia de encommendas de bolos e sortes que lhe hão de fazer os habitantes desta cidade, e seus suburbios, estão prevenidos de cem mil sortes, illustradas e chistosas, e pretendem fazer reunir em sua bem montada fabrica.

Vinte mil ovos ! !... para bolos.

Os proprietarios da CONFEITARIA DO CAMPOS não querem com isso fazer uma crise avaria, não, é somente para que não deixem de ser satisfeitos todos os seus numerosos freguezes e principalmente aquelles que já o anno passado nas horas mais apertadas, recorrerão ao vantajoso estabelecimento de confeitaria sito a rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria do Campos.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 18 annos, com pratica de molhados, para a villa da Escada : a tratar no pateo do Terço n. 23, em casa dos Srs. Simão dos Santos & C.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, na estrada de Olinda n. 15, torna-se recommendavel porque passa a linha dos bonds : a tratar no n. 19, taverna.

— Os senhores abaixo declarados queiram ter a bondade de apparecer ou mandarem á rua do Imperador n. 28, a negocio de suas conveniencias:
Manoel Silvino de Barros Falcão.
Francisco Manoel de Almeida.
Francisco José Carneiro.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
José Pereira Lemos.

— Uma pessoa de conducta afiançada tendo de ir á Villa da Penha, Lagôa Nova e Caiçará cobrar algumas dividas, offerece-se as pessoas que nesses lugares tiverem algumas contas ou letras á cobrar, que o encontrarão no bazar universal á rua Nova n. 22.

10:000 RS.

Dá-se de gratificação a quantia de 10$ a quem tiver achado e entregar ao seu dono um leque de madreperola, que foi perdido no sabbado ultimo, em uma das ruas da Princeza Isabel, Aurora e Formosa : quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua da Princeza Isabel n. 8, ou no armazem do Sr. Pires junto ao arco de Santo Antonio.

Gratificação

Gratifica-se bem a quem descobrir tres pranchões de amarello, marca J F M, furtados da serraria a vapor do caes do Capibaribe, sendo dous furtados em maio e um na noite passada.

= Sebastião Marques do Nascimento tendo embarcado para Lisboa e não podendo despedir se das pessoas que tanto se prestaram durante a sua molestia, pede desculpa desta falta involuntaria, e offerece o seu diminuto prestimo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna de 14 a 16 annos de idade : a tratar na Camboa do Carmo n. 2.

Aviso.

Offerece-se um homem para administrar um engenho, ou sobre qualquer contrato entrando com seus serviços e mais tres escravas de serviço de campo, affiança sua conducta, para informações no pateo do Carmo n. 9, e para tratar no engenho Caxoeira Lisa, em Gamelleira.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho que tenha pratica de serviço, que não tenha vicios e dê fiança á sua conducta ; á entender-se com o Sr. Bernardino Pentual, rua da Madre de Deus n. 36.

Escravo fugido

50$000 de gratificação.

Ausentou-se do engenho Victoria, no termo de Barreiros, o mulato semi-branco, saturniano, de 20 annos de idade, baixo, gordo e meio corcunda, cabellos amarellos e crespos, rosto largo, olhos castanhos, nariz regular, tem um signal nos peitos proveniente de uma espinha, pernas e pés grossos e mal feitos : quem o pegar ou delle der noticia leve ao seu senhor Dacio Ferreira da Silva Mello no referido engenho, ou na praça do Corpo Santo n. 7, 1º andar, que sera recompensado generosamente.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na rua do Coronel Suassuna, casa n. 1.

Attenção

Os Srs. que estão devendo alugueis de carros na cocheira do Pinto na rua de Santo Amaro n. 1, tenham a bondade de virem saldar seus debitos quanto antes, afim de não serem chamados por seu proprio nome.

Ao commercio.

Na rua da Cruz n. 13, 3.º andar, aluga-se uma grande sala e um quarto muito proprio para escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que seja portuguez : a tratar na rua das Calçadas n. 2.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o mulato Matheus, e tem os signaes seguintes : alto, pés e mãos grandes, côr de taranja, bons dentes, falla mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos : pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que sera gratificado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos taverna e padaria, sitos á rua do Visconde de Goyanna n. 97, que gyrava com a firma social de Bernardo Rodrigues & C. ; ficando á cargo do socio Antonio Gonçalves todo o activo e passivo, e o socio Bernardo Fernandes, pago e satisfeito de seu capital e lucro : quem se julgar credor apresente sua conta no prazo de tres dias. Recife 7 de junho de 1873. A rogo de Bernardo Fernandes

João Gil.
Antonio Gonçalves.

Constantino.

Pede-se a este senhor que veio no ultimo vapor costeiro do norte, para indicar onde está hospedado, ou apparecer á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Casa para estabelecimento.

Traspassa-se a chave da loja sita á rua da Imperatriz n. 32, com uma excellente armação de amarello, toda envidraçada e propria para qualquer estabelecimento : a tratar na mesma loja.

ADVOGADO

O bacharel José Gitirana encarrega-se de quaesquer serviços relativos a sua profissão, na comarca do Bonito e Caruarú : pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16.

FOGO, FOGO, FOGO

FOGO ARTIFICIAL PARA SALÕES

PARA OS FESTEJOS DE

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

NO

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

7 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 7

(OUTR'ORA RUA NOVA)

Chegaram grandes facturas destes lindos e apreciados foguinhos artificiaes japonezes, francezes e allemães, de vistas muito bonitas, e especialmente fabricados para senhoras e meninos poderem soltar sem medo algum de serem offendidos, e a preços baratos, não só a retalho, como em caixinhas sortidas. Além destes foguinhos ha muitas pistolas, craveiros e rodinhas, fabricados por um dos mais afamados artistas desta cidade, e tambem tem grande porção de traques chinezes, que se vendem em cartas e em caixinhas inteiras.

BALÕES AEREOSTATICOS

Pequenos balões de 8 a 10 palmos, de papel de cores bonitos e faceis de solta-los das janellas e varandas.

SORTES FRANCEZAS

Estas novas e interessantes sortes, além da leitura agradavel, contem dentro diversos objectos de divertimentos que fazem augmentar mais a alegria entre as familias, nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GLOBOS PARA ILLUMINAÇÕES

Globos de papel de cores para as illuminações destes festejos, e que muito realçam nos pateos e nos jardins.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLOS

Estes papeis rendados para enfeitar bolos são muito baratos e principalmente vendidos em duzias.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas dos melhores fabricantes para homens, senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias de fantasia,

FINAS PERFUMARIAS

E

Brinquedos para meninos

Todos estes artigos vendem-se baratos por serem recebidos em direitura e pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção ás grandes e repetidas encommendas.

ATTENÇÃO

Tambem recebe e vende muito em conta excellentes pianos, tanto do fabricante Blondel, como de H. Hers e de Pleyel; assim como mobilias de faia e de vimes, e cadeiras avulsas de braço e de balanço.

7 armazem do vapor francez 7

RUA NOVA

O BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000. Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos, a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— Precisa-se de um homem para botar sentido a um sitio: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, dando-se por hypotheca um predio livre e desembaraçado sito nesta cidade: quem quizer dar dita quantia, dirija-se a esta typographia a fallar com o administrador.

— Aluga-se barato, umas meias aguas, novas: na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas: quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 55, 2º andar, que achará com quem tratar.

Publicação juridica

Apontamentos sobre a condição dos escravos e libertos no Brasil,
contendo as principaes questões relativas á essa especie, com as decisões proferidas a respeito pelos tribunaes superiores e do poder executivo, bem como toda a legislação patria, antiga e modernissima acerca de cada uma dellas; pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente cathedratico da 1.ª cadeira do 4.º anno (direito civil) da faculdade do Recife e advogado neste fôro. Assigna-se á livraria franceza e á livraria do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um bom hotel: a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem união e commercio.

100$

Está ausente desde o dia 3 de abril do corrente anno o escravo Miguel, com os signaes seguintes: cabra, cabellos carapinhos, rosto liso, sem barba, altura e corpo regulares, pés e mãos bem feitos, falla muito descançada, está descorado, tem marca de um talho na palma da mão direita, foi das Alagoas, já o possuo ha quatro annos, fez uma fugida ha um anno e foi preso em Baixa-Verde: quem o pegar leve ao seu senhor Antonio Carneiro Rodrigues Campello, no engenho Canzanza, que terá a quantia acima.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de familia, no Corredor do Bispo n. 5.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia: na rua do Passeio, loja n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Bella n. 23, hoje Ilha do Carvalho.

AMA Offerece-se uma ama de leite sem filho: no becco das Barreiras n. 9.

URGENCIA.
Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, quer seja forra ou captiva, porém sem filho, e que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a tratar no 3.º andar desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 13 e 15, antiga rua da Praia.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista — ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se ha mais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profisssão

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

Troca-se

a moradia de uma casa muito fresca e nova, na Boa-Vista, com quintal, agua, gaz, banheiro, etc., etc., por uma pouco mais ou menos em iguaes condições, na rua da Cambôa, Concordia, Santo Amaro, etc., etc., sendo perto da rua Nova: trata-se na rua Nova n. 36.

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus devedores que venham pagar seus debitos até o fim do corrente, do contrario passarão pelo dissabor de verem seus nomes e quantias por este Diario.
Recife, 6 de junho de 1873.
Antonio Gomes de Mendonç.

Ao commercio.

Os abaixo assignados tendo contratado a compra da armação da loja de louça, sita á rua Direita n. 75, pertencente ao Sr. José Pires de Carvalho, vem pelo presente avisar a todo aquelle que se julgar credor, queira apresentar-se como tal, dentro do prazo de tres dias, a contar desta data, ficando os abaixo assignados sem responsabilidade alguma, Recife, 6 de junho de 1873.
Mello & Macedo.

— Um amigo do digno professor de Pedra Tapada, tendo lido no *Diario* de 7 do corrente um annuncio do pai do mesmo professor chamando-o para no prazo de oito dias vir prestar-lhe contas e chimericas contas, pede ao publico e especialmente aos collegas de dito professor que por ora suspendam qualquer juizo a respeito do mesmo, pois tal chamado tem outro fim muito differente.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camisa de algodão tem marca de fujo na na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de pega-la e leva-la á seu senhor, no Caminho Novo n. 110, sitio, ou na rua da Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em bilhete inteiro de n. 1403, a sorte de 100$600 em quatro quartos de n. 49, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahi (53ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz do Cabo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de junho de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

— Sr. José Firmino Ribeiro, professor publico de Pedra Tapada. Seu pai José Joaquim Ribeiro, o manda de novo chamar, para no prazo de oito dias vir tirar uma conta corrente da gerencia de sua casa commercial á rua do Soçego n. 31, assim como conta das rendas das casas, dos annos de 1861 a 1872, em cuja administração elle esteve de posse desde aquella data. Se o chamo pela imprensa é porque já o tendo feito por cartas, elle não tem accudido ao meu chamado.

— Na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 44, precisa-se alugar uma preta de meia idade e que seja fiel, para vender.

— O padre José Marcelino Pereira da Cunha, tendo de retirar-se para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz pelo presente annuncio.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, ás noutes de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fógos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflicção vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fógos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, átravessa da rua do Imperador.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

CONSULTORIO
MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Mattos Guerra.
Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

A quem interessar.

J. Ramos & Machado mudaram seu escriptorio de commissões e deposito de moveis para o armazem n. 10 da rua do Vigario.

CRIADO

Precisa-se de um para tratar de um cavallo e mais algum serviço, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

ESTABELECIMENTO THERMAL.

VICHY

(França, Departamento do Allier)
PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Administração: PARIS, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.
ESTAÇÃO DOS BANHOS.
No estabelecimento de Vichy, um dos melhores da Europa, achar-se-ha Banhos e Embrocações de toda a sorte para a cura das doenças do estomago, do figado, da bexiga, areias, diabetis, gota, concreções calculosas, ou pedras nas ourinas, etc.
Cada dia, desde 15 de Maio até 15 de Septembro: Teatro e Concertos no Casino. — Musica no Parque. — Salão de leitura. — Salão reservado para as Senhoras. — Salões de jogos, conversação e bilhar.
TODOS OS CAMINHOS DE FERRO LEVAM A VICHY.
Deposito em Pernambuco, TISSET Fres — R. RECORD, 3

Ao commercio.

Manoel Lopes Ferreira de Andrade, declara ao respeitavel corpo commercial que tem contratado a compra da taverna pertencente ao Sr. Manoel Gomes de Faria, sita á rua dos Guararapes n. 61, livre e desembaraçada, e quem se julgar com direito á dita taverna queira comparecer no prazo de tres dias.
Recife, 10 de junho de 1873.

José Maria da Paixão.

Antonio Ferreira Braga, sogro do finado José Maria da Paixão, agradece ás pessoas que acompanharam o corpo do mesmo ao cemiterio e de novo os convida para assistirem a algumas missas que manda dizer na Ordem Terceira do Carmo ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Joaquim Ferreira Loureiro.

José Carlos Ferreira, João Ferreira Loureiro, Leonidas Tito Loureiro, Eufrozina Francisca Ferreira, Anna Candida Loureiro, Argemira Francisca Loureiro, Maria da Fontoura Wanderley Loureiro e Leobino Baptista Loureiro, filhos, genros e noras, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem os ultimos suffragios que pela alma de seu pai e sogro Joaquim Ferreira Loureiro, mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, no dia 11 do corrente pelas 8 horas da manhã, aos quaes desde já agradecem

D. Joanna Rosa S. Silva.

Jayme E. Gomes da Silva e sua familia agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi D. Joanna Rosa S. Silva, ao cemiterio publico, rogando de novo a todas estas pessoas, e igualmente a seus amigos, para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista no dia 13 do corrente pelas 7 e meia horas da manhã, 7.º do passamento da mesma finada.

AVISO.

Hoje 3 de junho de 1873 fugio deste engenho California, em Serinhãem, o escravo Gregorio, com os signaes seguintes: crioulo, com pouco mais de 20 annos de idade, mediana estatura, côr preta, secco do corpo, testa saliente, olhos vivos, com falta de dentes na frente, pés regulares e os dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, e varias marcas de castigo que tem soffrido, tanto nas costas como nas nadegas, por ser muito fujão, costuma mudar de nome e inculcar-se forro, é muito fallante, cantador e cachimbeiro, e tem as duas orelhas furadas: roga-se as Illmas. autoridades policiaes ou senhores capitães de campo que o hajam de encontrar, o façam capturar e remetter a este engenho, ou na praça, á rua de Pedro Affonso ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que alem de lhes pagar o seu trabalho lhes será obrigadissimo o proprietario João Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Escravo fugido.

Auzentou-se do poder dos abaixo assignados o seu escravo de nome Joaquim, côr preta e é de nação. Traja muito limpo, anda calçado e usa de cabellos compridos, querendo fazer meia cabelleira. Sebe cozinhar, occupação a que se dedicava. Quando falla se conhece ser negro africano.
Roga-se a apprehenção de dito escravo, cuja captura se gratificará bem.
Recife, 9 de junho de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

— Fugio hoje 6 do corrente, do sitio do Sr. José Antonio Pinto, em Ponte de Uchôa, um cão do Rio da Prata, branco com malhas côr de café com leite; pede-se a quem o tiver encontrado o favor de levar ou mandar levar no referido sitio, que será recompensado.

— Aluga-se um moleque; á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 44.

COMPRAS.

— Compra-se algumas casas terreas ou sobrados nesta cidade: a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

VENDAS.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte:
Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade.
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

Sortes de amendoas

Para os divertimentos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo baratissimo preço de 3$ o cento, na rua do Hospicio n. 61, taverna. Na mesma casa recebe-se encommendas de diversas qualidades.

Terreno.

Vende-se meio moio de terreno na ilha de S. Miguel e tambem permuta-se por predios nesta cidade: á tratar na rua Direita n. 99.

VENDE-SE

uma casa terrea, bem construida, com duas janellas de frente, entrada pelo oitão, quintal pequeno e cacimba, em terreno proprio, na rua das Nymphas, com a frente para o nascente, e está rendendo 16$000 mensaes.

Uma dita pequena na estrada de João de Barros, sendo o terreno em que está situada, 33 palmos de frente e 160 de fundo; tem a frente para o poente, no mesmo terreno existem dous pés de coqueiros que dão fructos, e está rendendo 15$.

Um terreno proprio eroprio para edificar-se; com a frente para o sul, sito na rua do Principe. Tem 118 palmos de frente, a mesma extensão na extroma do lado opposto, 120 palmos de comprimento, extremando pelo lado do nascente com a nova rua do cemiterio.

Os pretendentes podem dirigir-se á rua da Soledade n. 54, onde receberão quaesquer explicações, e convencionarão sobre o preço, das 6 ás 8 horas da manhã.

— Vende-se uma taverna, na rua Imperial, é uma das melhores e mais bonitas na freguezia de S. José e muito afreguezada para a terra e matto, o motivo da venda se dirá ao comprador e trata-se na mesma rua n. 94.

Fogos.

Lindissimos fogos de vista proprios para meninos queimarem dentro de casa, e que foi feito na China. Vende-se a retalho da menor quantidade, a vontade do comprador, e a preço baratissimo: no largo da alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre de Deos n. 36, no 3º andar.

Os mesmos fogos, nas mesmas condições, vende-se tambem na rua do Imperador, casa de Bernardo da Silva C. Campos, e na rua do Marquez de Olinda, casa de Braga Gomes & C.

Terreno.

Vende-se um magnifico terreno situado no ameno lugar — Chacon ao lado direito do rio, lugar que não chegam as cheias, com 90 palmos de frente e 400 de fundo e alicerces para uma casa com 40 palmos de frente: tem bondosos arvoredos e muitas fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

A loja da America recebeu

lindos Bournous de lã e seda e vende por commodo preço.

Espartilhos á duqueza.

Bordados a retroz e são de elegancia tal que satisfazem ao luxo e capricho de qualquer senhora por mais exigente que seja.

A 6$000 a peça

de madapolão francez com duas larguras e é fino: á rua do Cabugá n. 10.

Paluzezas ou casacões de seda pretas a 40$000.

ultimo gosto e ricamente enfeitados que todos vendem por 60$000, é na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

A SOMANMBULA

Novissimo livro para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contem uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes, e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta época.

Cremos que este livro é um dos melhores intretenimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e em outras

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:
Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Oraculos delphicos.

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretenimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade. Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes, tratam de desvendar mysterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos. Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e outras.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

As unicas verdadeiras

bichas hamburguezas que vêm a este mercado se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes.* Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Pechincha

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão, para homem a	8$000
Ditos pretos gaspiados, para senhora a	4$000
Ditos de duraque preto e de cores a	6$000
Ditos de meninos e meninas a	3$000
Botinzinhos de couro, de enfiar, para menino a	1$000
Sapatos de trança para homem e senhora a	1$500
Ditos de tapete para homem e senhora a	1$000

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Muita attenção.

No progresso do pateo do Carmo n. 9, vende-se manteiga flor propria para bolos de Santo Antonio, pelos preços seguintes: ingleza a 400, 600, 800, 1$ e 1$100, dita franceza á 640 e 720 rs. a libra. E' pechincha sem competidor.

— Vende-se uma bonita escrava preta, de 16 annos de idade, perita cozinheira e lavadeira, cria de casa: na rua da Imperatriz n. 6, 2º andar.

NUTRIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalháo, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

[A] pura distillação das mais raras flores tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporação e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom ton, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamado:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

Lãzinhas escocezas a 280
rs. o covado.
Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se a casa de sotêa da travessa da Bomba n. 8, com 5 quartos, 4 salas, cozinha fóra e quintal com cacimba, com 3 portas de frente em baixo e 3 janellas em cima, e por preço commodo: na rua Duque de Caxias (antigamente das Cruzes) n. 25 se dirá quem vende.

Fogo barato.
N. 51—Rua da Imperatriz—51.
Armazem de louça de barro.

Existe uma grande porção de pistolas boas e baratas, garantindo-se a qualidade dellas, por preços menores do que em outra qualquer parte, onde existe tambem uma grande porção de alguidares francezes, bacias, panellas, papeiros e outros muitos artigos por preço muito em conta, visto estar se liquidando afim de se acabar.

Vende-se
uma escrava preta, excellente cozinheira e lavadeira, sabendo tambem engommar, com uma filha de 9 annos de idade, tambem preta, vinda recentemente do Maranhão: quem pretender comprala, dirija-se á rua da Imperatriz n. 36.

— Repolho a 400 rs. a libra: á rua da Guia n. 54.

Livros á venda
Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villianné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para se rem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Crêspo.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

BICHAS DE HAMBURGO
As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO
Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retatho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

FOGO
Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de crianças que costumam divertir-se com as maravilhosas rodinhas de salas.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Bandeijas

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de metal envernisadas, e de verdadeiro charão. de todos os tamanhos, para chá, copos, bolos, etc., etc., e um completo sortimento de balaios, cabazes, etc., de vime, e rotim para flores, costuras, pão, etc., etc.: no bazar victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Taverna.

Vende-se a da rua Direita n. 72, tem poucos fundos, e é bem afreguezada: a tratar na mesma.

Fogo de salão e artificial.

Em caixas sortidas, chegadas ultimamente de Hamburgo: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. a peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão-se peças a mostra com penhor.

Grande pechincha.
Popelina de seda a 1$ o covado

São gostos muito bonitos e muito boa fazenda e não tem defeito algum; não julguem que por ser barato é fazenda ordinaria: quem quizer pode mandar buscar as amostras, mandando penhor: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES
A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para á loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnicão e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

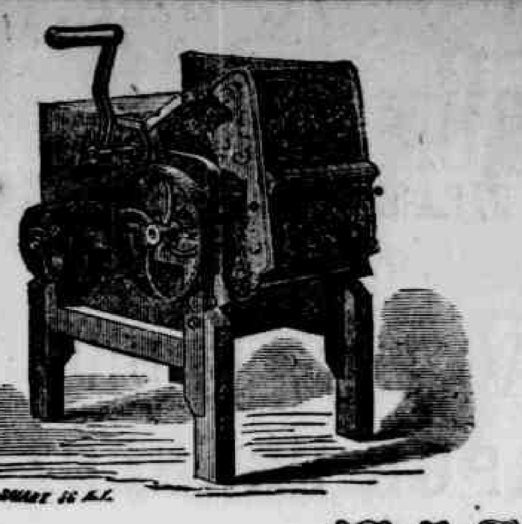
O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

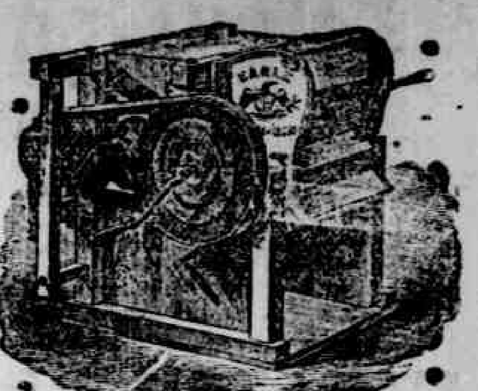
Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casamira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.





BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompiar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladora das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios do dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000.
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

GRANDE

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

DE

ROUPAS FEITAS E FAZENDAS

NA RUA

DO

Barão da Victoria n. 24

ANTIGA RUA NOVA.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A

SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

MACHINAS

DE

CO TURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 2[illegible]
Voltas de fita de vel[illegible] com lindos corações fingindo [illegible]perola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, companhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Vende-se

a casa terrea n. 2, na povoação de Apipucos, na rua que fica por detraz da igreja: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDE-SE

A casa n. 27 da rua da Conceição na Boa-Vista, que se está reedificando, foreira aos herdeiros de João Henriques da Silva, de 2$200 por anno: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Pereira & C. na rua do Vigario n. 3, 2.° andar.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pinto e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: ar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

COMO SÃO LINDOS ! ! !

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ôsso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ôsso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É ja bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ôsso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ôsso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Fogo, fogo

e o melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34, rua larga do Rosario.

Vasos de crystal para toillet.

A Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continua a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amaral, Nabuco & C. vendem sortes para divertimento e festejos das noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, systema Tourbelhon Quorbelet etc, São as mais engraçadas que tem vindo ao mercado e proprias para salão; assim como caixas de confeitos bombom e balões de papel proprios para illuminações campestres, etc. etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos grãos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

Rapé ! Princeza ! Rocha !

O rapé princeza fabricado por José Francisco da Rocha no Rio de Janeiro ha para vender no deposito á rua do Vigario n. 7, 1.° andar.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

A' vender por causa de viagem,

Um excellente piano da fabrica Bosselot, em perfeito estado.

Baratissimo — 580$000.

A tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

ASSEMBLÉA GERAL

Discurso proferido pelo Sr. Dr. Gusmão Lobo, na sessão de 12 de maio de 1873.

(Continuação)

Peço aos distinctos collegas que me interrompem, que não desnaturem nem mutilem o meu pensamento.

Citando este facto não o invoco por modelo de um bom regimen eleitoral ; eu não o quereria ver transportado para o nosso paiz em que aliás a renda não é indifferente, quer ao direito de votar, quer ao de ser votado.

Reconheçamos que a população inactiva, não participando da vida publica pelo direito de eleger representantes, não póde offerecer a base unica dessa proporção que nos preoccupa.

Por mais sonoras palavras com que se tente attribuir á população que se conveio chamar inactiva, o direito de fazer-se representar, ainda que á falta de capacidade eleitoral não participe da escolha do representante, e por mais que esta theoria encerre de verdade, não o é menos que aquelles que teem que perder, aquelles que pelo imposto demonstram a renda, e por tal modo contribuem directamente para os encargos do estado, foram sempre reputados como os mais interessados nas evoluções da vida politica. Esta doutrina não poderá parecer estranha n'um tempo em que se attenta contra a lei fundamental do imperio para, á sombra da liberdade, restringir o direito do voto.

O Sr. Florencio de Abreu dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo : —Contesta-me o nobre deputado ? A eleição directa censitaria, que se annuncia um programma liberal, não teria por um de seus primeiros effeitos esbulhar talvez a uma terça parte dos cidadãos brasileiros de um direito que exercitam ha 50 annos ininterruptos ?

O Sr. Siqueira Mendes :—A muito mais da terça parte.

O Sr. Florencio de Abreu :—Defendo a eleição directa, mas não como V. Exc. suppõe. (Ha outros apartes).

O Sr. Presidente : — Attenção ; quem tem a palavra é o Sr. Gusmão Lobo.

O Sr. Gusmão Lobo :—Deixei um tanto demonstrado, Sr. presidente, que não é de nenhum modo opportuno fixar desde já uma regra para distribuir a representação, e que esta regra não deve tomar a população por unica bose. Paizes adiantados na pratica das instituições livres não chegaram a fixar neste assumpto medidas certas e intransmudaveis. De um a outro, e segundo as circumstancias peculiares a cada um, varia e modifica-se singularmente esta relação proporcional que não temos ainda base para estabelecer.

A Inglaterra, cujas praticas todos os sinceros amigos do systema representativo preconisam, onde a extensão do suffragio faz avanços, e a vida politica resume e condensa as lutas pacificas da liberdade, mas da liberdade industriosa, intelligente, moralisada e fecunda, a Inglaterra, cujos exemplos são todos os dias invocados, tem um representante por 134,000 habitantes...

O Sr. Pinheiro Guimarães :—Ha engano da parte de V. Exc.

O Sr. Gusmão Lobo :—... um representante por 44,500 habitantes ; mas não se persuada o nobre deputado que esta regra é inflexivel e que cada grupo de 44,500 subditos britannicos teem o direito de fazer-se representar por um mandatario (cruzam-se muitos apartes).

Ha no regimen inglez corporações, como são algumas universidades, que tem o direito de eleger por si só representantes. Consoante á idéa de Stuart Mill, não somente a riqueza, mas tambem a instrucção, exerce por este modo immediata influencia sobre a representação da Grã-Bretanha. (Cruzam-se os apartes).

Em França, sob o ultimo regimen, a proporção era calculada em um mandatario para 134,500 habitantes.

O Sr. Pinheiro Guimarães : — Não apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo :—São dados extrahidos da *Europa Politica e Social* de Mauricio Block, edição de 1869. Garanto a exactidão.

O Sr. Pinheiro Guimarães :—723 deputados sobre 36,000 e alguns centos.

O Sr. Gusmão Lobo :—Não confunda o nobre deputado eleitores com habitantes. Em 1869 havia em França 292 deputados, sendo a proporção de 1 para 35,000 eleitores.

Na Austria a proporção é de 1 deputado para 83,500 habitantes, na Italia de 1 para 54,500, na Hespanha, sob o regimen decahido, de 1 para 45,000.

Esta proporção variavel de paiz a paiz, diminue consideravelmente nos pequenos estados ; assim é que na Dinamarca 1 deputado está para 15,000 habitantes, na Suissa para 19,500, em Portugal para 26,000.

Estas cifras teem um alcance, encerram uma verdade ; e vem a ser : que nesta materia não ha regras invariaveis.

As assembléas muito numerosas não são de ordinario, diz aquelle avisado escriptor, as mais favoraveis á boa discussão ; esta experiencia guiou os legisladores modernos na fixação do numero dos deputados.

Amparar-me-hia com este judicioso conceito para oppôr-me á passagem das emendas, se não temesse offender susceptibilidades que respeito ; mas sem contestar que as revelações estatisticas podem descobrir desigualdades que convirá opportunamente reparar, penso que o paiz está perfeitamente representado pelo numero actual de seus mandatarios.

Em uma como em outra das duas casas do parlamento, espiritos dos mais adiantados, intelligencias das mais cultas, homens grandemente reputados pelo saber, servem com um zelo raro os grandes interesses do paiz, em uma como em outra camara as classes estão representadas, e com ellas as diversas opiniões e matizes da politica na proporção de sua força numerica. (Não apoiados e apartes).

Deixem passar a phrase, não vai nella a intenção de julgar com severidade a qualquer opinião.

O Sr Pinheiro Guimarães : —Não podemos deixa-la passar sem protesto.

O Sr. Gusmão Lobo : — O parlamento do Brasil, muito bem nomeado entre estranhos, disputa preferencia aos de paizes adiantados. Em poucas assembléas politicas despender-se-ha tanto talento, os direitos da tribuna serão respeitados com tanta veneração, correrá a palavra tão facil, tão abundante, tão desprendida de restricções.

A' ajuizar pelas incorrectas informações pacientemente colligidas pelo nobre Sr. 1º secretario, o termo médio da representação é no Brasil de 1 deputado para 70,714 habitantes livres, e de 1 senador para 1[illegible]8,763, esta proporção, que tem um mero valor arithmetico, comparada á de outros paizes de grande extensão e actividade politica, se merece ser corrigida depois de indagações muito severas e de sua natureza demoradas, não põe patente senão um defeito da organisação parlamentar, e este é, que aquella proporção soffre na pratica enormes desigualdades.

Não proponho a média citada como regra immudavel, tanto porque não quereria subordinar a uma medida inflexivel interesses da maior monta, como porque á falta de dados dignos de fé aquella proporção é suspeitada por sua base.

No estado dos nossos conhecimentos estatisticos ninguem poderia julgar-se competente para neste assumpto fixar uma regra...

O Sr. Pinheiro Guimarães :—Somos todos.

O Sr. Gusmão Lobo :—... somos todos competentes e nenhum o é ; antes que as operações do recenseamento estejam regularmente concluidas, recolhidos todos os dados, compilados, methodisados, distribuidos por grupos, tudo quanto se tentar neste assumpto será arbitrario e de um arbitrio perigoso.

Sr. presidente, o grande argumento invocado pelos illustres defensores das emendas, e aqui toco ao ponto mais delicado da questão, é a desigualdade que se revelá no quadro comparativo engenhosamente levantado pelo honrado chefe da repartição da estatistica, entre o numero de representantes e a cifra da população de cada provincia.

O Sr. Florencio de Abreu dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo :—Não fez nisto insistencia o nobre deputado, porque a sua provincia, em que a proporção presumida é de 1 representante para 60,000 habitantes, não é das que desse quadro poderiam colher bom fundamento á reclamação ; mas não ajuiza por igual o meu illustre amigo, deputado pelo Rio-Grande do Norte, que vê a sua provincia dotada com a proporção de 1 deputado para 110,000 habitantes livres, proporção que a respeito de nenhuma outra se realisa.

Quando o nobre deputado pelo Rio-Grande do Norte repousava sobre esta base defectiva as suas reflexões, tomei a liberdade de observar-lhe que o recenseamento da população do imperio é ainda uma obra por fazer.

O Sr. Tarquinio :—Menos o da provincia do Pará !

O Sr. Gusmão Lobo :—A' esta observação o meu honrado amigo não quiz ligar o apreço que não lhe póde ser contestado, insistindo em que fundava a sua reclamação sobre dados officiaes, sobre um documento official, sobre um relatorio.

O que é e o que vale, Sr. presidente, este tal documento official ? E' sim um trabalho de merecimento, que honra a repartição de estatistica ; elle colligio alguns dados de irrecusavel exactidão tocantes á divisão administrativa, eleitoral e ecclesiastica, á receita e despeza de algumas provincias, á população escolar e á outros assumptos deste genero, que todos pertencem ao dominio da estatistica. E' sob esta relação que a aquelle trabalho attribuo valor official e grande valor, porque a estatistica não tem por unico fim o recenseamento da população, mas propõe-se a exprimir por cifras todos os factos da ordem social.

Quanto a população, e a sua natural divisão em população livre e escrava, fez-se o que se podia fazer, colhendo-se aqui e alli informações nos relatorios, nos livros, nas fontes historicas, em todos estes elementos de uma razoada estimativa. Eis ahi o seu valor. Tão pouco podemos fiar dessa estimativa, como de tantas outras que se conhecem, da que se mandou á Europa na monographia intitulada *l'Empire du Brésil á Exposition Universelle* de 1867 em que a população do imperio é calculada em........ 11,780.000 habitantes, da de Packenham que a avalia em 10,058.000 ou da do sabio Wapæus, conhecido pela maior autoridade sobre geographia do Brasil, que julgaria mais aproximado da verdade quem désse ao imperio 7 milhões do que quem lhe attribuisse 11 milhoes de habitantes. (Ha differentes apartes.)

Uma Voz :—Juizo de estrangeiors.

O Sr. Gusmão Lobo : - E' o annuario de Gotha de 1873 que isto diz de Wapæus. Começo a desconfiar do juizo deste geographo em cousas do Brasil por saber que em sua obra, tão preconisada na Europa, se diz que entre nós o numero de brancos não attinge ao dos escravos.

O Sr. Pinheiro Guimarães :—Vê V. Exc. quanto são falsas essas estatisticas, e que, portanto, nada valem.

O Sr. Gusmão Lobo :—Nisto vamos em pleno accordo. São estimativas mais ou menos autorisadas, mas ao muito de valor puramente scientifico.

O nobre deputado a quem me tenho referido póde tranquillisar-se sobre o papel que á sua provincia é reservado nestas varias estimativas ; todas as que conheço attribuem ao Rio-Grande do Norte uma população variavel de 220 a 240,000 almas.

O Sr. Tanquinio de Souza —Vê por ahi V. Exc. que eu tinha razão de reclamar.

Uma Voz :—E o Pará ?

O Sr. Gusmão Lobo :—A estimativa do Pará varia entre 320 a 350,000.

O Sr. Siqueira Mendes : —O Sr. Candido Mendes dá 400,000.

O Sr. Gusmão Lobo :=Nada mais fallivel mais deficiente e incompleto do que estes dados ; bastaria confronta-los.

Na monographia, que se diz escripta por um distincto brasileiro, destinada a ser distribuida aos visitantes da exposição internacional, as provincias do Sul, a começar pela do Rio de Janeiro, são subvencionadas com uma larga parte da população. Assim que a provincia do Espirito-Santo, que figura em outras estatisticas com uma população variavel de 60 a 70,000 habitantes figura nesta com a de 100,000 habitantes.

A do Rio de Janeiro, comprehendo a do municipio neutro, figura ostentosamente com a população de 1,850,000 almas.

Quanto á provincia do Rio Grande do Sul, mais de uma razão conspirava para que a estatistica se avisasse em dota-la de modo conveniente á uma provincia limitrophe, escolhida para base de operações militares, rica de recursos e distincta por seu heroismo. Emquanto as estimativas conhecidas attribuem ao Rio-Grande do Sul uma cifra de população em nenhuma excedente a 440,000 almas, o escriptor brasileiro attribue-lhe em 1867, 580,000 almas. Goyaz não tem que queixar-se ; a sua população é estimada em 250,000 almas e a de Matto-Grosso em 100,000.

O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul que ainda ha pouco occupava a tribuna, ponderou que a ajuizar pelos dados já colhidos pelo novo resenceamento, a população de sua provincia elevar-se-ha talvez a 800 mil almas, isto é, a nada menos que ao dobro ou um pouco menos da cifra que lhe attribuem todos os escriptores.

Por mais auspicioso que seja este facto, tenho boa razão para desconfiar que a estatistica não venha trazer-nos a este respeito mais uma desillusão. Recordemos o recenseamento do municipio neutro de 1870 que lhe attribuio pouco de 185,000 habitantes livres em quanto apreciações exageradas elevavam esta cifra a mais do duplo.

Recordemos que a Inglaterra viveu 64 annos para ver elevar-se a sua população de doze milhões de habitantes até uma cifra pouco superior a vinte sete milhões ; e adverte um notavel estatistico que este augmento de 130 por 100 é o maior prodigio social realisado pela civilisação moderna com o concurso de uma agricultura poderosa, de uma industria maravilhosa e com o effeito magico das liberdades civis e politicas.

A França durante o mesmo periodo de 64 annos vio apenas augmentada a sua população na razão de 44 por 100.

O Sr. Pinheiro Guimarães :—Cite o exemplo dos Estados-Unidos.

O Sr. Gusmão Lobo :—Para os Estados unidos ha uma razão excepcional ; é a corrente da emigração que lança todos os annos n'aquelle immenso territorio 200 a 300,000 emigrantes.

O Sr. Pinheiro Guimarães : - E' a prosperidade da vida.

O Sr. Gusmão Lobo :—E' um conjuncto de condições que produz este verdadeiro milagre da emigração espontanea mais activa que já se conheceu.

Não contesto ao Rio Grande do Sul a sua importancia ; observo antes com prazer que, devido tanto ao genio industrioso de seus habitantes como a suas naturaes condições de desenvolvimento, concorreu aquella provincia para a despeza geral do imperio no exercicio de 1868 a 1869 com a quantia de 5,132,174$, e este algarismo naturalmente terá augmentado nos ultimos annos financeiros. A sua receita provincial foi no mesmo exercicio de cerca de 1 800:000$000.

Mas o que é averiguado é que, em nenhum dos trabalhos estatisticos até hoje conhecidos, a população do Rio Grande do Sul é estimada em mais de 450,000 habitantes. Emquanto o recenseamento não vier confirmar as nossas communs esperanças ou desilludir nos a nós todos sobre o annunciado augmento da população rio-grandense, força é concluir pela inopportunidade de augmentar-lhe a representação.

(Ha um aparte.)

O nobre deputado parte de um principio menos verdadeiro, qual é o de avaliar por dados comparativos se a sua provincia está representada em proporção inferior a de qualquer outra, para dahi concluir sem mais consulta pela necessidade do augmenta. Do facto presumido de ser a provincia do Espirito-Santo representada na razão de um deputado para [illegible]6.000 habitantes, não podemos em rigor concluir que a proporção do Rio-Grande do Sul deva ser accommodada a esta medida. Com o mesmo fundamento poder-se-hia concluir que a provincia do Espirito-Santo está representada por um numero de deputado superior ao de suas necessidades.

Assim a respeito do Rio Grande do Sul como de varias outras provincias, póde haver injustiça relativa : isto é uma verdade tanto quanto podemos confiar dos dados que a demostram. (Apoiados.)

Na representação de Pernambuco a proporção conhecida é de 1 deputado para 77,000 habitantes, o que equivale a dizer que cada deputado de Pernambuco representa mais 17,000 almas do que cada representante do Rio-Grande do Sul.

Outra não foi a impressão que tanto influio sobre o animo do nobre deputado pelo Rio-Grande do Norte ao considerar que a sua provincia esteja a ser representada á razão de 1 deputado para 110,000 habitantes, emquanto outras ha no imperio que se fazem representar á razão de 1 para 30,000 como Matto-Grosso ou 1 para 25,000 como o Espirito-Santo.

Mas além de que os termos da comparação são arbitrarios, não se infere daqui uma razão decisiva para que se eleve desde já a deputação do Rio-Grande do Norte.

Os 400:000$ votados ás despezas do recenseamento, não o foram sem utilidade. Applicaram-se a um grande trabalho eminentemente util a todos os ramos do serviço, a todas as exigencias da administração Porque não aguardar o seu resultado ? O augmento da representação, quando venha a ser aconselhado, não é medida que não possa ser adiada. (Apoiados e não apoiados.)

Das reflexões mais de uma vez interrompidas que vou expondo em desalinho, vê o nobre deputado que, quando me lia com uma convencida emphase as rubricas do relatorio para provar-me que tratava-se de uma peça official, de um documento digno de inteira fé, eu tinha razão de sobejo para observar-lhe que esse documento, não sendo um *papel inutil*, não podia servir nos de base para fixação de regras de tamanha importancia quaes são as que devem regular a distribuição dos mandatarios de cada provincia.

O Sr. Tarquinio de Souza :=Peço a palavra para responder.

O Sr. Gusmão Lobo :— Mas, Sr. presidente, admittindo a base escolhida pelo nobre deputado, chegar-se-hia á esta unica conclusão : o Rio-Grande do Norte não está r[illegible]sentado na proporção em que o são outras prov[illegible] do Imperio.

Depois de hav[illegible] [illegible]monstrado que a população não póde ser a base unica para distribuir porporcionalmente a representação (*apoiados*), convindo attender á outras condições e elementos...

O Sr. Heleodoro da Silva : — Não apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo : —... V. Exc. parece esquecer que a sua provincia é a que está melhor quinhoada. E' aquella em que se verifica a proporção em menor escala.

O Sr. Heleodoro da Silva dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo : —O mesmo documento a que pedio inspiração o nobre deputado pelo Rio-Grande do Norte, nos offerece os seguintes dados :

A população escolar é sem duvida um indicio certo de desenvolvimento. Onde ha maior somma de meninos que aprendem ha maior somma de homens que sabem ler e fazer uma escolha intelligente de seus mandatarios.

O Sr. Siqueira Mendes : —Muito bem.

O Sr. Gusmão Lobo : —Pois bem. Emquanto a provincia do Pará tem uma população escolar de 6,569 alumnos...

O Sr. Siqueira Mendes : —De 6,814.

O Sr. Gusmão Lobo :—... que frequentão 107 escolas, a provincia do Rio-Grande do Norte tem uma população escolar de 2,805 alumnos que frequentão 62 escolas.

Emquanto o Pará despende com cada um dos alumnos da sua população escolar a quantia de 51$440, a provincia do Rio-Grande do Norte despende 22$391.

A receita não está sujeita ás variações e incertezas de outros dados estatisticos ; ella assenta em irrecusaveis documentos officiaes e é seguramente um excellente meio de aferir das condições de desenvolvimento de uma população.

No exercicio de 1868 a 18 9 que tomo por base em falta de informações sobre outro mais recente, a provincia do Rio-Grande do Norte arrecadou a renda provincial de 357:600$; e a receita geral de 277:400$; a rica provincia do Pará arrecadou . . . 1,600:000$ de receita provincial e contribuió para os encargos do Estado com cerca de 3,900:000$000.

O Sr. Siqueira Mendes :— Elevaram-se muito nos posteriores exercicios.

O Sr. Gusmão Lobo :- Maior desproporção offerece a receita municipal. No exercicio de 1870 a 1871 a do Pará attingio á 286:000$, emquanto que a do Rio-Grande do Norte, digo-o com pezar, não se elevou de 13:000$000.

E' um contraste cruel, Sr. presidente, que eu desejára não ter de recordar, mas é de uma evidencia irrecusavel.

Possa o Rio-Grande do Norte, pelo genio industrioso que distingue os seus habitantes, pelo desenvolvimeto das suas forças, pelo amor das artes, supprir pelo trabalho o que a natureza lhe recusou em dous espontaneos. São estes os meus mais ardentes votos.

Mas, sem que das minhas palavras se possa inferir pouca attenção pelos legitimos interesses da pequena provincia, não menos digna de desvelos do que as mais adiantadas, não me será vantajosamente contestado que, quanto maior a somma de interesses, quanto mais largas as relações, tanto mais numerosa representação os deve defender no parlamento.

Farei um ligeiro reparo com relação á emenda que tende a augmentar o numero dos deputados e senadores do Espirito-Santo.

Antevejo que o nobre deputado, que me está a ouvir com attenção paciente...

O Sr. Heleodoro da Silva : —Com muito prazer.

Uma voz —Como V. Exc. merece.

O Sr. Gusmão Lobo : - ... não estará curioso por conhecer a minha opinião, e assim como eu não depositará nos dados estatisticos do severo Sr. 1.º secretario a confiança (riso), que puderam inspirar ao nobre deputado pelo Rio-Grande do Norte. A razão é clara ; emquanto o Rio-Grande do Norte figura no primeiro lugar do quadro, o Espirito-Santo foi implacavelmente condemnado ao ultimo lugar.

O Sr. Heleodoro do Silva :—Realmente foi a provincia menos favorecida.

O Sr. Gusmão Lobo :— Estabelecida para o Espirito-Santo á proporção de um deputado por 26,000 habitantes, desprezadas fracções, o augmento de 2 deputados e consequente senador, firmaria a proporção de um mandatario por 13,000 habitantes. (Riso e apartes.)

O que daqui resultaria, seria provavelmente uma nova leva de emendas que acommodasse a esta commoda proporção todas as outras representações.

Daqui podemos recolher um bom conselho : e é que ao reparar injustiças e desigualdades, abririamos margem a muitas outras, e se o parlamento fosse consequente com a regra uma vez aceeita, o augmento das deputações poderia attingir á cifra exageradissima. (Ha apartes.)

Quando em reparo da desproporção que está a soffrer o Rio-Grande do Norte, elevasse-se a 4 o numero de seus representantes na camara temporaria, a proporção seria para essa provincia não mais de 1 para 110,000, mas de 1 para 55,000 habitantes.

Teriamos a provincia de S. Paulo a reclamar contra a proporção de 1 deputado para 85,555 habitantes, e podendo auxiliar a sua reclamação com argumento tirado de sua renda, do desenvolvimento de suas estradas, de seus interesses economicos a que nenhum brasileiro póde ser indifferente (apoiados) ; Pernambuco reclamaria a sua vez contra a proporção de 1 deputado por 77,000 habitantes e reclamaria em nome de seus grandes interesses, em nome da larga contribuição com que concorre para os encargos do imperio, em nome do seu largo futuro (apoiados.)

Vê V. Exc., Sr. presidente, (e tanto mais que a Bahia não tenta augmentar a sua deputação) que se ha desproporções e desigualdades na representação das provincias, e é muito de presumir que as haja, não é tempo as reparar convenientemente ; mas é força esperar que concluida a grande obra do recenseamento possámos pelo conhecimento exacto da população, do seu movimento, de suas oscillações naturaes, das condições economicas e intellectuaes de cada provincia, fixar regras que dêm a cada uma a parte de influencia que no mechanismo parlamentar lhes deve competir.

E' tambem uma aspiração já desde muito sentida a revisão da carta administrativa do imperio (apoiados), mas quem tentaria emprehende-lo quando tão pouco conhecemos do paiz ?

Todas as necessidades, Sr. presidenie, têm o seu tempo ; saber esperar é tanto uma virtude particular, como uma virtude politica.

Não deixarei de referir-me, mas muito de passagem, á provincia da Parahyba, que por mais de uma razão me é cara. Foi a emenda que lhe é relativa a que abrio o prestito das que rodeiam o projecto.

Por mais talento e nobre esforço, que o meu illustre amigo, deputado por essa provincia, tenha ha tres annos despendido a serviço desta idéa, não chegou a demonstrar a necessidade e, sobsetudo, a opportunidade, de a consagrar em medida legislativa.

A população da Parahyba é estimada em 300,000 almas, e está representada na proporção de 1 para 54,000 habitantes livres.

O Sr. Carneiro da Cunha : —O director da estatistica lhe dá a população de 400,000 almas.

O Sr. Gusmão Lobo :—A monographia escripta, em 1867 sobre o Brasil attribue a Parahyba igual cifra de população.

O Sr. Carneiro da Cunha :—O director da estatistica já declarou que a Parahyba tem 400,000.

O Sr. Gusmão Lobo :—O nobre deputado investe este funccionario de uma autoridade que, sem abonar os seus merecidos creditos de homem de lettras, o elevaria preteciosamente acima de quantos têm escripto sobre este assumpto. A' que dados acudio-se o illustre funccionari ? Quaes são os elementos da sua nova estimativa ? O que do relatorio da repartição de estatistica está patente, e nisto vai de accordo com opiniões autorisadas, é que a provincia da Parahyba não tem população superior a 300,000 almas.

O Sr. Carneiro da Cunha :—Em aparte affirmou elle que é de 400,000.

O Sr. Gusmão Lobo :—O nobre 1.º secretario, a quem aliás reconheço grandes meritos, não póde dispensar em algarismo. Que novos elementos de convicção póde S. Exc. colligir depois do seu relatorio ? Nesta materia não se modifica um juiz de anno para anno. Assim é que vendo figurar o Maranhão com uma cifra de 500,000 almas quando anteriores estimativas lhe attribuem umas 400,000, entrevejo que o nobre Sr. 1.º secretario foi pedir inspiração a um livro publicado cinco annos antes do relatorio, livro que em mais de um ponto apartou-se dos dados presumidos, e isto fez sem duvida para que em documentos brasileiros não se fizesse sensivel tão grande differença.

(Ha diversos apartes.)

Não basta, por outro lado que a provincia da Parahyba tenha a população com que tão liberalmente a presenteia o nobre deputado.

O Sr. Carneiro da Cunha := Faça applicação de iguaes reflexões ao Pará.

O Sr. Gusmão Lobo :—V. Exc. estava seguramente pouco attento quando me referi ao Pará ; recordei então o movimento de suas rendas, o movimento da população escolar, outras tantas razões que a collocão em posição excepcional.

Uma voz ; - Apoiado.

(Continuar-se-ha).

VARIEDADE

MORTE DE UM HOMEM ILLUSTRE.— O jornal francez a *Democracia do Meio-dia* dá a triste noticia da morte de Mr. John Stuart Mill. Falleceu em Avinhão no dia 9 de maio, de idade de 63 annos.

John Stuart Mill era um dos mais eminentes philosophos e publicistas da Inglaterra, e uma das illustrações do presente seculo. São numerosos os trabalhos litterarios deste grande escriptor : entre outros, e como os primeiros, citaremos o seu *Systema de logica, Principios de Economia Politica, A Liberdade, A Philosophia de Hamilton, Moral Utilitaria, A Sujeição da Mulher*.

E' um grande espirito que se apaga ; mas a sua influencia será duradoura em todos os ramos das sciencias sociaes.

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

(Conclusão.)

XI

EPILOCO

Depois de procellósa tempestade
Nocturnas sombras, sibilante vento
Vem da manhã serena claridade...
. . . .
(Camões)

Ha um mez, pouco mais ou menos, que uma elegante caléça, puxada por dous soberbos urcos, parou em frente ao hospital dos Lazaros, em S. Christovão. Uma senhora de cerca de 50 annos, uma moça e um moço, saltaram do carro, subiram a pequena ladeira orlada de murta e roseiras, que conduz do portão ao terraço, e atravessaram com o coração compungido esse pateo onde os infelizes morphéticos se amontoam á tarde em busca de ár puro e da saudosa distracção que lhes offerece a presença dos bemaventurados que casualmente transitam pela frente do edificio, e que longe estão de comprehender a infelicidade e miseria dos desgraçados entes a quem a amaldiçoada elephantiasis tornou horrendos e repugnantes a ponto de fugirem uns dos outros, receiósos de tão horrivel contacto !

Os visitantes dirigiram-lhes palavras consoladoras, depositaram nas mãos do administrador a esmóla costumada, e dispunham-se a sahir quando um tinido de cadêas fê-los volver os olhos para o lado opposto do terraço, onde divisaram um homem, o qual pelo movimento brusco com que antes cahira do que se encostara sobre o muro do parapeito, havia feito tinir tão singularmente uma corrente presa á perna direita e suspensa á cintura, por fóra da grôssa calça que trajava.

— Meu Deus! exclamou a moça ; oh, isto é uma barbaridade sem nome ! pois ainda carregam de ferros uma creatura que a natureza por si só já tornou tão desgraçada ?—

— Quem é aquelle homem ?—perguntou o moço.

« Aquelle é o galé » responderam simultaneamente alguns morphéticos, e affastaram-se mais um passo do infeliz, physica e moralmante condemnado ao horror e despreso da sociedade.

O administrador contou então que este individuo era um criminoso de morte, condemnado á galés perpetuas, e que, tocado da morphéa e não podendo continuar no casa da correcção, fôra mandado para o hospital como preso de circumstancia, motivo pelo qual tinha de andar constantemente acorrentado, permittindo-se-lhe apenas gozar duas horas de fresco em todas as tardes n'aquelle pateo.

— Meu filho, disse a senhora ; é preciso que te interesses por este infeliz ; vê se podes obter do monarcha o seu perdão, uma vez que Deus se encarregou de puni-lo com tanta severidade !—

— Sim, ajuntou a moça, os homens ordinariamente são bem injustos, e quem sabe se este desgraçado não é algum pobre martyr sacrificado innocente !—

« Não sou martyr !» bradou o galé com uma voz rouca e cavernosa, arrastando-se vagarosamente para junto d'ellas «não sou tambem innocente, não ! mais repillo os teus favores, não quero a tua compaixão, Amelia de Carvalho, e em nove annos que vivo no carcere só um pensamento horrivel me atormenta sem cessar, e uma dôr profunda escalda-me o peito como lavas ardentes : é saber-te feliz e unida por sagrados vinculos a este vérme a quem tanto odeio ! Ide, e pedi que me enforquem, pois é hoje só o que almejo, a minha unica esperança já que a infernal molestia devorou um por um a todos os dedos desta mão com que pretendia vingar-me um dia ! Afastai-vos para longe, malditos, que só agora vos aproximaes de mim, quando nem dentes me restam para rasgar-vos as carnes e afogar minha sêde de vingança n'esse sangue de viboras !... arredai-vos d'aqui felizes da terra, já que Dionisio dos Santos não póde cumprir seu juramento ! »

A moça deu um grito agudo, e agarrou-se a Alfredo como para amparar-se, a senhora soltou uma exclamação de espanto, e o moço ficou pallido e attonito sem desprender um só dos labios entre-abertos. Parecia-lhe incrivel o que via, parecia-lhe impossivel que aquelle ente medonho fosse o orgulhoso Dionisio dos Santos, o poderoso rival que tantos desgostos lhe causára e tantas angustias á sua querida Amelia, pois este moço era o capitão-tenente Alfredo de Ehrenberg: esposo de D. Amelia de Carvalho. . . .
. . . .

Poucos momentos depois rodava novamente pela rua do Imperador a caleça que conduzia o abençoado par e a mãi de Alfredo, deixando na maior furia e todo entregue á sua desesperada situação, o feróz condemnado que se revolvia como um possesso nas chammas suffocadoras da sua vingança frustrada.

O castigo de Deus manifestara-se em toda a sua plenitude para com esta malvada creatura ; aquellas mãos sacrilegas que ousaram offender sua mãi moribunda, apodreceram em vida : a carne desprendeu-se dos ossos e as phalanges dos dedos foram cahindo um após outra pelo effeito destruidor da elephantiasis ; aquelle joêlho que tão impiamente calcára o peito sagrado que o amamentára, arrastava pesada corrente que lhe dilacerava as carnes e tolhia os movimentos ; aquella bocca maldita donde vomitára as blasphemias e injurias á desventurada que lhe déra o ser, exhalava um halito corrupto e insupportavel e tornára-se uma parte medonha d'aquella massa informe a que já não se podia dar o nome de rosto.

Emfim, o soberbo e orgulhoso Dionisio dos Santos, o cynico millionario para quem nunca houveram virtudes dignas de respeito, nem relegião, nem amor, nem honra que não affrontasse com o poder do seu ouro, esse sceptico estava reduzido, mesmo em vida, a um corpo asqueroso e repugnante, que se ainda abrigava uma alma era só para sentir n'ella todo o horror da sua sorte miseravel. O mais tenebroso dos seus crimes, envolvido nas dobras do mysterio, nunca chegára ao conhecimento dos homens, por isso os juizes castigaram simplesmente o assassino, e Deus punio o feróz matricida ! Tanto póde a justiça divina. . . . .
. . . .

Todos os mais personagens deste romance ainda existem : O guarda-marinha, hoje primeiro tenente Fernando, casado com sua respectiva namorada, D. Laura, de quem tem tido quatro filhos, que são uns verdadeiros anginhos, para elles bem entendido, porque segundo nos affirmam, o mais velho apesar dos sete annos incompletos, promette, em artigo travessuras, levar as lampas ao seu glorioso tio o amavel Boy Dondon.

Gustavo ha dous annos pedio demissão do serviço da armada para ir a Santa Catharina tomar conta da fortuna que lhe coube por morte de seu sogro, o Dr. Carvalho, pai da ingenua Rosinha, com quem casára no mesmo dia em que Alfredo se unio em matrimonio á sympathica Amelia, isto é, tres mezes depois de chegar ao Rio a corveta *Diana* e o patacho que trouxera a desconsolada sobrinha do nosso amigo Dr. Carvalho.

O Dr. Alberto continúa a pôr em pratica o seu modo singular de namorar, mas apezar da theoria ser bôa, parece-nos que ainda não achou uma mulher bem a seu geito, pois vai-se deixando ficar celibatario.

Adriano prosegue na senda que traçára de carregar com paciencia a sua cruz, e em nada tem alterado o seu systema de *economia domestica*.

Ricardo está padecendo de rheumatismo articular, e apezar de achar-se quasi invalido, comtudo não deixa perder uma vasa de referir alguma historia que recorde o seu modo gentil e garboso de dansar, e a labia e galanteios com que fazia as moças do seu tempo ficarem *cahidinhas* por elle.

Quanto a Octavio, tem sido bem desgraçada a sua sina ; uma queda desastrosa roubou-lhe a infeliz mulher no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que em Santa Catharina uma paixão violenta, produzida por um amor impossivel, levára á sepultura a pobre Julieta ; é triste esta historia que não recordaremos em attenção ao querido amigo a quem dedicamos estas paginas. Baste-nos dizer aos leitores desta memoria que Octavio, para abafar os remorsos de haver de novo ateado um amor criminoso, julgado sem esperança e que por isso foi a principal causa d'essa morte que tanto lhe pesa hoje no coração, viaja sem interrupção e sem descanso, para fatigar o corpo e distrahir o pensamento da idéa fixa que o persegue e que já o tornou um velho taciturno aos trinta e poucos annos de idade.

Na corveta *Diana* as unicas pessoas que ainda restam da guarnição d'aquelle tempo, são : o mestre, o escrivão Adriano e o capitão-tenente Alfredo, que a commanda.

FIM.

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS